



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS GASPAR

RESOLUÇÃO nº 024/2018/CCG, DE 16 DE OUTUBRO DE 2018

Dispõe sobre a aprovação, *ad referendum*, da alteração no PPC do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do câmpus Gaspar.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS GASPAR/IFSC, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 13 do Regimento Interno do Câmpus Gaspar, aprovado por meio da Resolução 75/2011/CS;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, alteração no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do câmpus Gaspar, conforme anexos desta resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data e será submetida à ratificação no Colegiado do Câmpus na próxima reunião ordinária.

Publique-se e

Cumpra-se,

Aprovado conforme despacho no documento nº 23292.043629/2018-25

Ana Paula Kuczmynda da Silveira
Presidente do Colegiado do câmpus Gaspar/IFSC
Portaria IFSC nº 471, de 01 de fevereiro de 2016

ANEXO I

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
DADOS DO CAMPUS
1 Campus: Gaspar
2 Departamentos: Gestão e Negócios
3 Contatos/Telefone do campus: (47) 3318-3700
DADOS DO CURSO
4 Nome do curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
5 Número da Resolução do Curso: CONSUP Nº 21, DE 13 DE JULHO DE 2015
6 Forma de oferta: Presencial

ITENS A SEREM ALTERADOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Alteração 1 – 21. Inclusão das Resoluções de aprovação da oferta do curso.

Alteração 2 – 23. Legislação profissional aplicada ao curso:

- Inclusão da citação à Resolução CONSUP Nº 40, de 29 de agosto de 2016 regulamenta a inclusão de extensão nos cursos de graduação do IFSC.
- Inclusão da citação à Instrução Normativa nº 13 de 21 de Julho de 2017 do Instituto Federal de Santa Catarina regulamenta o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem no IFSC.

Alteração 3 – 28. Inclusão da discriminação da Carga horária EaD, na matriz curricular do curso.

Alteração 4 – 30. Unidades e Componentes Curriculares:

- Substituição ou inclusão de títulos das bibliografias básica e complementar nas Unidades ou Componentes Curriculares (inseridos em amarelo no PPC e constantes no Anexo deste documento).

Alteração 5 – 30. Atividade não presencial

- Inclusão de texto elucidando a forma como as atividades EaD serão realizadas por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem institucionais.

Alteração 6 – 34.1 Atividades Complementares

- Inclusão da normativa Resolução Nº 034/2016 CCG no texto.

Alteração 7 – 39. Avaliação de aprendizagem

- Inclusão de texto elucidando sobre a as datas de avaliações presenciais ou a distância.

Alteração 8 – 36. Atendimento ao Discente

- Inclusão do coordenador do curso como pessoa também responsável pelo atendimento ao discente em questões pedagógicas. Também, incluiu-se como pode acontecer a comunicação entre discentes e docentes por meio das ferramentas disponíveis nos AVAs.

Alteração 9 – 32. Metodologia

- Inclusão de textos relacionados a atividades de aprendizagem à distância,

quando houver, e às metodologias ativas que são aplicadas no curso.

Alteração 10 – 40. Atividades de Tutoria

O texto da versão anterior foi reescrito com a finalidade de tornar mais claro o entendimento da oferta de atividades de tutoria.

Alteração 11 – 45 – Coordenador e Núcleo Docente Estruturante

- Inclusão da citação da normativa do Regimento Interno do campus que descreve as atribuições do coordenador do curso.

Alteração 12 – 47 – Titulação e formação do corpo de tutores do curso:

- Inserção de texto de forma a deixar mais simples a descrição de que o corpo de tutores é formado pelo corpo docente do curso.

Alteração 13 – 48 – Instalações

- Inclusão de texto referente à Sala Virtual da Biblioteca apresentando que os recursos computacionais ficarão à disposição dos alunos para carga horária à distância, caso seja necessário.

ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Sobre a alteração 1: Esta inclusão é necessária para que os interessados no curso possam ter ciência das resoluções que permitiram a sua oferta, dentre elas: Resoluções do Colegiado do campus, CEPE e Consup.

Sobre a alteração 2: Esta alteração é necessária pois faz referência aos regulamentos que tratam sobre as atividades de extensão e sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem adotados institucionalmente.

Sobre a alteração 3: Esta inclusão é necessária para que os docentes e alunos saibam o percentual possível de carga horária EaD, para cada unidade/componente curricular.

Sobre a alteração 4: foi necessário realizar a substituição de títulos das bibliografias básica e complementar de algumas Unidades Curriculares em virtude das mesmas não estarem disponíveis no acervo físico do Câmpus Gaspar e de estarem esgotadas nas editoras. Também, realizou-se a inclusão de referências a periódicos *online* indicados pelos docentes do curso. O curso está em vias de receber a visita do MEC e precisa estar ajustado à realidade do Câmpus para fins de conferência.

Sobre a alteração 5: Esta alteração foi proposta de forma a tornar o texto mais claro sobre as interações em aulas EaD (quando houver).

Sobre a alteração 6: Esta alteração foi proposta para que se pudesse incluir uma normativa.

Sobre a alteração 7: Alteração que propõem a complementação do texto com informações sobre as datas das avaliações.

Sobre a alteração 8: Alteração para Inclusão do coordenador do curso como pessoa também responsável pelo atendimento ao discente em questões pedagógicas. Também, incluiu-se como pode acontecer a comunicação entre discentes e docentes por meio das ferramentas disponíveis nos AVAs

Sobre a alteração 9: Inclusão de textos relacionados à atividades de aprendizagem à distância, quando houver, e às metodologias ativas que são aplicadas no curso.

Sobre a alteração 10 – Alteração proposta com a finalidade de tornar mais claro o entendimento da oferta de atividades de tutoria.

Sobre a alteração 11: Como o curso está em vias de receber a visita do MEC, esta alteração foi efetuada para alinhar o PPC com o instrumento avaliativo do INEP, versão 2017, o qual recomenda que o PPC do curso apresente as normativas que norteiam as atribuições do coordenador.

Sobre a alteração 12: O texto neste item estava repetitivo na seção 40 do PPC. Por este motivo e para deixar mais claro aos interessados, simplificou-se o texto.

Sobre a alteração 13: Esta alteração busca orientar sobre a disponibilização de recursos computacionais para atividades EaD (quando houver).

ANEXO II – PPC ALTERADO

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Instituto Federal de Educação de Santa Catarina – Campus Gaspar.

2. Endereço e Telefone do Campus:

Rua Adriano Kormann, 510 – Bairro Bela Vista – CEP 89111-009

Fone: (47) 3318-3700

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Dados do Dirigente de Ensino:

Diretora Geral: Ana Paula Kuczmynda da Silveira – email: ana.paula@ifsc.edu.br – Fone: 3318-3705

Chefe DEPE: Gláucia Marian Tenfen – email: **glaucia.tenfen@ifsc.edu.br** - Fone: (47) 3318-3709

6. Dados e contato dos responsáveis pelo projeto do curso:

Gláucia Marian Tenfen	glaucia.tenfen@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Cléverson Tabajara Vianna	tabajara@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Paulo Guilherme da Silva Stahnke	paulo.stahnke@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Rosane Maria Neves	rosane.neves@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Thisciana Filho dos Santos	thisciana.fialho@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Valnei Nunes	valnei.nunes@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Juliane Nascimento de Quadros	juliane.quadros@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Sérgio Rafael Siewerdt	sergio.rafael@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717
Ana Paula K. Silveira	ana.paula@ifsc.edu.br	(47) 3318-3717

7. Nome do Coordenador do curso:

Vanessa Edy Dagnoni Mondini

8. Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A missão do IFSC é desenvolver e difundir o conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão. O instituto tem como visão de futuro consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado de Santa Catarina.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, criado em 1909 sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, no município de Florianópolis, tinha como objetivos o ensino primário, formação em desenho, tipografia, encadernação e pautaço, carpintaria, escultura e mecânica.

Em 1937, passa a chamar-se Liceu Industrial de Florianópolis e, em 1942, para Escola Industrial de Florianópolis. Na década de 60 foi denominada Escola Industrial Federal de Santa Catarina e posteriormente

denominada Escola Técnica Federal (ETF) de Santa Catarina modificando a então oferta de cursos de primeiro grau (ensino fundamental) para cursos técnicos de segundo grau.

Nas décadas de 1970 e 1980, houve a oferta de cursos que tinham como objetivo fomentar o aperfeiçoamento tecnológico necessário ao desenvolvimento econômico. Em 1991, surge a primeira expansão com uma nova sede no município de São José, em 1994, é implantada a terceira unidade de ensino da instituição em Jaraguá do Sul e, em 1995, foi ofertado em Joinville o Curso Técnico de Enfermagem, como extensão da Unidade Florianópolis.

Na década de 90, em conformidade com a Lei Federal de nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, as ETF foram denominadas Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Depois da mudança para CEFET-SC, em 2002, a instituição passou a oferecer cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu (especialização).

Em 2006, como parte do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o CEFET-SC implantou três novas unidades de ensino, no continente de Florianópolis, Chapecó e Joinville; ainda em 2006, a instituição passou a oferecer o Curso Técnico em Pesca, o primeiro em pesca marítima do país, em Itajaí. Em 2008 foi inaugurada uma sede em Araranguá. A criação do atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi instituída por meio da Lei 11.892/2008.

Esta nova instituição tem como objetivo a educação básica, profissional e superior, voltada para a oferta de educação profissional e tecnológica, sempre articulando o ensino, a pesquisa e a extensão (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2013).

Atualmente, o IFSC conta com 21 câmpus sendo eles: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis – Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Carlos, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça-Bílingue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus e Garopaba. Conta também com Núcleos de Educação a Distância nos municípios de Lages, Palhoça, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Criciúma e Gaspar.

A partir da lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008 foi criado o Câmpus Gaspar, localizado no bairro Bela Vista, município de Gaspar, em um terreno de 34.000.m², com uma área construída em torno de 6.000 m², contendo onze salas de aula e dezoito laboratórios.

A cidade de Gaspar está localizada na Microrregião de Blumenau, a qual compreende 15 municípios, conforme ilustrado na Figura 1. A população dessa microrregião apresentou um aumento de 23,73% desde o censo demográfico realizado em 2000. De acordo com o censo do IBGE realizado em 2010, 677.553 habitantes ocupam essa microrregião, o que equivale a aproximadamente 11% da população de Santa Catarina (IBGE, 2013).

A Microrregião de Blumenau possui 36.956 empresas, que geram 278.801 empregos formais (MTE, 2011, apud SIM, 2013). As atividades econômicas desenvolvidas nessa microrregião integram arranjos produtivos locais, como o de Tecnologia da Informação e Comunicação, Têxtil e Confecção, Cerveja Artesanal, Arroz, Varejo de Autopeças e Turismo, que participam com 12% do PIB estadual (IBGE, 2013).

O Campus Gaspar tem mantido foco nas áreas de Gestão de Negócios, Informática, Vestuário e Química. A escolha por esses eixos de atuação segue as orientações da própria lei de criação dos institutos (LEI Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), que determina que as ofertas devem ser definidas em função dos arranjos produtivos locais da região.

Nos primeiros anos de funcionamento do câmpus, sua atuação se desenvolveu principalmente através da oferta de cursos técnicos de nível médio integrados e concomitantes, além de cursos de formação inicial e

continuada, conforme previsto no Plano de Oferta de Cursos e Vagas contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período. Para o novo Plano de Ofertas de Cursos do Campus, discutido no contexto do PDI do período de 2015-2019, está sendo proposta a verticalização de diferentes áreas, dentre elas, a área de Gestão de Negócios.

PARTE 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

10. Designação do Egresso:

Tecnólogo em Processos Gerenciais

11. Eixo ou Área:

Eixo Tecnológico Gestão e Negócios

12. Modalidade:

Curso Presencial

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas	1680h
Carga horária de TCC	160h
Carga horária de Atividades Complementares	100h
Carga horária mínima de Atividades de Extensão	194h*
Carga horária de Estágio	N/A
Carga horária Total	1940h

*Carga horária contemplada nas Unidades/Componentes Curriculares, por isso, não se adiciona ao total. Conforme Resolução Consup nº 40, de 29 de agosto de 2016, entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágio obrigatório e outros previstos no Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC.

14. Vagas por Turma:

40 alunos

15. Vagas Totais Anuais:

80 alunos

16. Turno de Oferta:

Noturno

17. Início da Oferta:

2016/1

18. Integralização:

Quantidade total de semestres do curso: 6 semestres.

Prazo máximo de integralização para o aluno: 12 semestres

19. Periodicidade da Oferta:

Semestral.

20. Forma de Ingresso:

As vagas do curso serão preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

21. Aprovação no campus:

Resolução do Colegiado do Câmpus de Gaspar nº 25/2014

Resolução CEPE/IFSC Nº 23/2015

Resolução CONSUP nº 14/2015

IV – Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

22. Pertinência da Oferta para a Região:

Localizado no Vale do Itajaí, mesorregião composta de 54 municípios e 4 microrregiões, Gaspar (Quadro 1), é um município de colonização alemã, italiana e açoriana com uma população estimada acima de 63.000 habitantes (IBGE, 2013), possui clima temperado com temperatura média de 23° e no verão a temperatura chega a 39°.

O município de Gaspar tem como principais atividades econômicas a indústria, comércio, turismo e agricultura, em que se destaca a cultura do arroz. Conta ainda o município com um dos mais modernos complexos hoteleiros (Fazenda Park Hotel) de notoriedade internacional.

A região do Vale do Itajaí conta com uma população total de 1.304.736 habitantes, com 21% da população de SC, com participação de 24% no PIB estadual (IBGE, 2011). As exportações tiveram uma participação de 51% sobre o total exportado por Santa Catarina (MDIC, 2010).

As indústrias que mais empregam na região são a têxtil e a do vestuário, seguidas dos setores alimentar, cerâmico, metalúrgico, mecânico e madeireiro. Cabe ressaltar que nesses municípios (2008) estão distribuídas 152 indústrias extrativistas e 14.309 empresas de transformação, contribuindo significativamente para a economia da região (SEBRAE/SC, 2010). Além disso, foram registradas (2010) 177.849 matrículas no ensino fundamental, 48.791 no ensino médio e 6.134 na educação profissional (nível técnico) (INEP, 2010).

Quadro 1 – Dados gerais do município de Gaspar

População Estimada (2013)	62.618 habitantes
Área (2014)	386,776 km ²
Densidade Demográfica (2014)	149,91 hab/km ²
Data de criação:	01/01/1939
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010)	0,765
PIB per capita a preços correntes - 2011	28.337,19 reais

Fonte:

IBGE, 2014.

Para Mário César Barreto Moraes, Doutor em Administração, Presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), também diretor da ESAG/UDESC, a realidade da profissão no Brasil, aponta caminhos para graduação em Administração. Em recente entrevista à revista ADM+, afirma que desde 2009, não apenas em Santa Catarina, mas em todo o País, o curso de maior procura é o de Administração, com mais de um milhão de matrículas no Brasil. A administração se expande para outras áreas, como Economia, Direito, Contabilidade, Ciências Políticas e Sociais, possibilitando a colocação do profissional em diversas frentes de trabalho.

Algumas áreas como a da saúde, até por determinação legal (Ministério da Saúde), obrigam que seus administradores tenham formação em administração; decorrente dessa demanda, muitos profissionais de outras áreas (como a área da saúde, por exemplo) estão fazendo MBA, para que possam dar continuidade aos seus empreendimentos. Além disso, o empreendedorismo está sendo ministrado em todos os cursos, e é um grande diferencial para todos os que buscam inovar e empreender.

Kanitz (2010) apontou um déficit de seis milhões de profissionais, isto só na área privada. Ainda segundo o autor, para atender as demandas reprimidas se precisaria de pelo menos cinco anos. Hoje a situação é mais crítica, apontando, por exemplo, as empresas de TI, Hospitais e Clínicas que necessitam de administradores com urgência.

Totalmente multidisciplinar e interdisciplinar a Ciência da Administração necessita valer-se de conhecimentos da Economia, da Engenharia, da Logística, da Estatística, das Comunicações, Contabilidade, Sociologia, Psicologia, proporcionando assim ao formando uma visão holística de todo o contexto empresarial e de todos os stakeholders.

Em função da concorrência local e mesmo global, a percepção junto à comunidade empresarial é a de que um dos pontos importantes que tem despertado maior interesse e necessidade se refere à gestão dos processos organizacionais. Mesmo dentro dos mais modernos conceitos da atualidade como Sociedade do Conhecimento, ressalta-se a importância não apenas da aquisição do conhecimento, mas muito especialmente da sua gestão.

A cultura organizacional, globalização, conhecimento e competitividade e inovação são os temas que dominam as discussões nas associações empresariais e profissionais, e como veremos adiante, segundo o mercado, é flagrante a necessidade de mão de obra especializada voltada para organizar e gerenciar com eficiência e lucratividade as organizações. Analisar e avaliar o mercado, linhas de produção e indicar estruturas e estratégias de gerenciamento, é fundamental, promovendo uma efetiva administração dos recursos materiais e financeiros é fundamental. Gerenciar o patrimônio empresarial e os funcionários, cuidar das previsões (estoque, finanças, pessoal) é requisito em qualquer segmento da indústria, comércio ou serviços.

Já em 2005, Kanitz se referia à “era do administrador” e nos diz em reportagem publicada em Veja na edição 1886. Por que os Estados Unidos é o país mais bem-sucedido do mundo? Porque é um país que resolveu o problema da miséria e da estagnação econômica, ao contrário do Brasil? O segredo americano, e que você jamais encontrará em nenhum livro de economia, é que os Estados Unidos da América do Norte é um país bem administrado, um país administrado por profissionais. Dezenove por cento dos graduados de universidades americanas são formados em administração. Administração é a profissão mais frequente e, portanto, a que dá o tom ao resto da nação (KANITZ, 2005, p.21).

Conhecer modernas tecnologias, modelos sistematizados integrando Gestão, Qualidade, Ética e Sustentabilidade são importantes lacunas a serem preenchidas através de formação de profissionais na área de gestão dos diversos processos organizacionais. O Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar, coloca como uma das prioridades a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

A lei que disciplina o exercício da profissão de Administração, anteriormente Técnico em Administração (Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, alterada pela Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985) foi concebida para regulamentar o exercício de profissão que, na época, apenas era permitido aos portadores de diplomas de bacharel em Administração devidamente registrados nos conselhos profissionais. Porém, nas últimas décadas, o mercado de trabalho passou a absorver diferentes tipos de profissionais com perfis semelhantes. Isso propiciou o surgimento de cursos superiores de Tecnologia assim como o aprimoramento de inúmeros profissionais em outras áreas que, visando uma melhor qualificação técnica, buscaram cursos de mestrado e doutorado na área de Administração.

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

Para a estruturação curricular do novo curso, tomou-se por base o Parecer CNE/CP nº 29/2002, sobre “A Organização da Educação Profissional de Nível Tecnológico”, abaixo transcrito:

[...] deverá ser formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e que caracteriza o compromisso ético da instituição de ensino para com os seus alunos, seus docentes e a sociedade em geral. Em decorrência, o respectivo Projeto Pedagógico do curso deverá contemplar o pleno desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas da área da habilitação profissional, que conduzam à formação de um tecnólogo apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, suas atividades profissionais.

Segundo o mesmo parecer, o curso deverá estabelecer terminalidade que corresponda a uma qualificação profissional bem identificada e que atenda à demandada do mercado de trabalho:

A organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais. Será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, que deverá caracterizar a formação específica de um profissional voltado para o desenvolvimento, produção, gestão, aplicação e difusão de tecnologias, de forma a desenvolver competências profissionais sintonizadas com o respectivo setor produtivo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei nº 9394/1996), a organização curricular dos cursos de tecnologia deve buscar a efetivação da educação profissional “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, objetivando o “permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” e a capacidade de adaptar-se, “às novas condições de ocupação e aperfeiçoamentos posteriores”. Assim, tem-se por meta, a autonomia intelectual do trabalhador, capaz de articular e mobilizar competências que envolvam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para dar respostas inovadoras aos desafios profissionais e tecnológicos.

Para tanto, a organização curricular do curso pretende se apoiar no compromisso ético com o desenvolvimento de competências profissionais, conforme as orientações definidas pelos pareceres CNE/CES nº 776/1997 e CNE/CP nº 29/2002, destacando-se as seguintes orientações:

- Assegurar ampla liberdade às Instituições de Ensino Superior na especificação das disciplinas e carga horária necessária à integralização dos currículos;
- Evitar ao máximo a fixação de conteúdos específicos, a predeterminação de cargas horárias, mas propor tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que possam compor os currículos;
- Evitar prolongamentos desnecessários na sua duração dos cursos;
- Oportunizar sólida formação geral, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa de curso;
- Estimular a autonomia nos estudos contribuindo para a independência profissional e intelectual do acadêmico;
- Fortalecer a articulação teoria prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Utilizar instrumentos avaliativos variados e periódicos que sirvam para informar os sujeitos do processo sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

A Lei nº 10.172/2001, que definiu o Plano Nacional de Educação, estabeleceu “diretrizes curriculares que asseguram a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições

de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”. No caso dos cursos superiores de tecnologia, não convém definir diretrizes curriculares rígidas em um mundo do trabalho em constante transformação. O curso foi elaborado em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação (MEC), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e com o Plano Nacional de Educação de 2014, que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

A Resolução CONSUP N° 40, de 29 de agosto de 2016 regulamentou a inclusão de extensão nos cursos de graduação do IFSC. Além disso, o curso segue o que dispõe o Decreto Federal no. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o qual aponta a necessidade de se ter Libras como unidade curricular optativa em todos os cursos superiores.

Igualmente, o PPC do curso atende Portaria Federal n° 1.134, DE 10 de outubro de 2016, no que tange à percentagem de oferta de disciplinas a distância, perfazendo carga horária de até 20% da carga horária total do curso.

A Instrução Normativa n° 13 de 21 de Julho de 2017 do Instituto Federal de Santa Catarina regulamenta o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem no IFSC. Ainda, a Resolução CEPE/IFSC n° 04 de 16 de Março de 2017 “Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC”. Por fim, o curso segue as determinações do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, aprovado pela Resolução no. 41, de 20 de novembro de 2014.

24. Objetivos do curso:

OBJETIVO GERAL

Qualificar pessoas para atuação profissional na área da administração com capacidade efetiva e transformadora na busca de soluções para as necessidades coletivas em âmbito social, econômico, ambiental e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Capacitar pessoas para atuarem na gestão de processos gerenciais em organizações de diferentes portes;
- b) Promover o desenvolvimento do senso crítico para atuar no âmbito das organizações;
- c) Desenvolver nos indivíduos a construção de valores alinhados com a ética e a responsabilidade social, econômica, ambiental e cultural.

25. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSC - Campus Gaspar deverá revelar uma formação fundamentada na teoria aliada à prática, além de uma visão sistêmica que lhe permita identificar pontos relevantes para a criação, gestão e desenvolvimento organizacional, estando apto a:

- Elaborar e implementar planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros e humanos;
- Comunicar-se interpessoal e empresarialmente, trabalhar em equipe e negociar visando a autonomia ao propor soluções para os desafios organizacionais;
- Articular os conhecimentos na identificação dos cenários, propondo soluções e avaliando os impactos de suas decisões no contexto organizacional;
- Aplicar os conhecimentos gerenciais nas atividades de planejamento, organização, liderança e controle, em conformidade com a ética, buscando a plenitude na consolidação e funcionamento de empreendimentos;

- Visualizar o contexto empreendedor, comprometendo-se com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e sustentável de sua região;
- Empenhar-se na busca contínua de conhecimento para emancipação do indivíduo nos diversos aspectos que envolvem o desenvolvimento de sua cidadania no âmbito social, econômico, ambiental e cultural.

26. Competências Gerais do Egresso:

O Projeto Pedagógico do Curso – com base no **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia 2016** – visa promover e nortear o desenvolvimento do seguinte conjunto de competências e habilidades:

- I – Analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais.
- II – Planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização.
- III – Desenvolver e gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos.
- IV – Otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos.
- V – Promover a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria.
- VI – Promover a mudança organizacional planejada.
- VII – Vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

27. Áreas de Atuação do Egresso

Os tecnólogos em Processos Gerenciais poderão atuar na gestão de organizações públicas e privadas de diferentes portes e segmentos, com ou sem fins lucrativos, aplicando as técnicas e métodos de gestão, com competência para a gerência e diretoria, coordenando de forma integrada os recursos humanos, materiais, financeiros e de conhecimento.

Os egressos poderão ainda atuar como empreendedores capazes de analisar criticamente as organizações e o mercado, antecipando problemas e levantando oportunidades. De forma mais específica, esses profissionais poderão atender as demandas da microrregião em que o campus se insere, com responsabilidade social, ambiental, justiça e ética profissional.

28. Estrutura Curricular:

Fase	Unidades curriculares	Professor, titulação e regime de trabalho	Créditos	C. H. Teórica e Prática	C. H. máxima em EAD ****	C. H. Extensão	C. H. Total
1	Informática Aplicada	Rômulo de Aguiar Beninca Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
	Modelos de gestão***	Vanessa Edy Dagnoni Mondini Doutora – 40h DE	4	60	12	20	80
	Português instrumental	Caroline Reis Vieira Santos Rauta Doutora – 40h DE	2	40	4	-	40
	Metodologia de pesquisa	Bárbara Silvana Sabino Mestre – 40h DE	2	40	4	-	40
	Matemática financeira	Graça Aparecida Prestes Sabadin Especialista – 40h DE	4	80	12	-	80
Subtotal Fase 1			16	300		20	320

Fase	Unidades curriculares	Professor, titulação e regime de trabalho	Créditos	C. H. Teórica e Prática	C. H. máxima em EAD****	C. H. Extensão	C. H. Total
2	Fundamentos de estatística	Graça Aparecida Prestes Sabadin Especialista – 40h DE	2	40	4	-	40
	Gestão de pessoas	Paulo Guilherme da Silva Stahnke Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
	Ética e sociedade	Fernando Mezadri Doutor – 40h DE	2	40	4	-	40
	Inglês instrumental	Rubia Mara Bragagnollo Doutora – 40h DE	2	40	4	-	40
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	Daniel Felipe Jimenez Monteiro Doutor – 40h DE	2	40	4	-	40
	Gestão sustentável***	Graciane Regina Pereira Doutora – 40h DE	4	40	4	40	80
Subtotal Fase 2			16	280		40	320
Fase	Unidades curriculares	Professor, titulação e regime de trabalho	Créditos	C. H. Teórica e Prática	C. H. máxima em EAD****	C. H. Extensão	C. H. Total
3	Gestão de projetos e inovação***	Alfredo Cardenas Mestre – 40h DE	4	36	4	40	80
	Gestão social e economia solidária***	Paulo Guilherme da Silva Stahnke Mestre – 40h DE	4	40	4	40	80
	Gestão da Cadeia de Suprimentos***	Givaldo Bezerra da Hora Mestre – 40h DE	4	40	4	40	80
	Gestão de marketing	Alexandre Hideo Sasaki Doutor – 40h DE	4	80	12	-	80
Subtotal Fase 3			16	200		120	320
Fase	Unidades curriculares	Professor, titulação e regime de trabalho	Créditos	C. H. Teórica e Prática	C. H. máxima em EAD****	C. H. Extensão	C. H. Total
4	Contabilidade básica	Alexandre Marinho Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
	Gestão da Produção	Givaldo Bezerra da Hora Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
	Gestão da qualidade e dos processos***	Márcio Henrique Fronteli Mestre – 40h DE	4	40	4	40	80
	Aspectos Legais da Gestão	Alfredo Cardenas Mestre – 40h DE	4	40	12	-	80
Subtotal Fase 4			16	280		40	320

Fase	Unidades curriculares	Professor, titulação e regime de trabalho	Créditos	C. H. Teórica e Prática	C. H. máxima em EAD ****	C. H. Extensão	C. H. Total
5	Jogos de Empresas	Alexandre Marinho Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
	Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso*	Gláucia Marian Tenfen Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
	Gestão financeira	Alexandre Hideo Sasaki Doutor – 40h DE	4	80	12	-	80
	Gestão comercial e de vendas	Bárbara Silvana Sabino Mestre – 40h DE	2	40	4	-	40
	Libras (unidade curricular optativa)		2	-		-	40
Subtotal Fase 5			14	280			280
Fase	Unidades curriculares	Professor, titulação e regime de trabalho	Créditos	C. H. Teórica e Prática	C. H. máxima em EAD ****	C. H. Extensão	C. H. Total
6	Planejamento estratégico	Márcio Henrique Fronteli Mestre – 40h DE	2	40	4	-	40
	Gestão de Novos Negócios e Empreendedorismo	Alfredo Cardenas Mestre – 40h DE	4	80	12	-	80
Subtotal Fase 6			6	120		-	120
Trabalho de conclusão de Curso (TCC)**		Gláucia Marian Tenfen Mestre – 40h DE	8	20	140	80	160
Total Extensão***						300	-
Atividades complementares							100
TOTAL							1940

Pré-requisito: componente curricular que é condição para que outro componente seja cursado.

* Aproveitamento com êxito em Metodologia de Pesquisa e ter cumprido, no mínimo, 80% das componentes curriculares de cada um dos semestres anteriores.

** Aproveitamento com êxito na UC de Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso e ter cumprido 80% das componentes curriculares de cada um dos semestres anteriores. A Carga horária de extensão do TCC está contemplada na carga EAD, por isso, não se adiciona ao total.

*** Esses componentes curriculares têm perfil de extensão e compõem parte dos 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, a serem desenvolvidos em programas e projetos de extensão, orientados para áreas de grande pertinência social, conforme apontado no Plano Nacional de Educação (meta 12.7) e no Regulamento Didático-pedagógico do IFSC. As atividades de extensão serão desenvolvidas no âmbito desses componentes curriculares por meio de oficinas e outras ações que caracterizem o intercâmbio de projetos/programas de extensão e comporão o histórico escolar do aluno. As demais atividades de extensão, necessárias ao atingimento dos 10% do total de créditos curriculares exigidos, serão realizadas ao longo do andamento das outras unidades curriculares e descritas nos planos de ensino a elas correspondentes.

**** A distribuição de carga horária possível de ensino a distância, atendendo ao limite de 20% das 1940h do curso, soma um total de 388 horas, sendo 248 horas referentes às Unidades Curriculares e 140 horas ao Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária a distância do TCC é fixa e contabilizada na matriz curricular. Nas demais UCs, cada docente poderá optar pela utilização ou

não da EAD, desta forma, as cargas horárias a distância não estão adicionadas ao total das cargas horárias das unidades curriculares, servindo apenas como norteadoras. Os docentes que optarem por utilizar a EAD deverão atender ao limite da carga horária discriminada na matriz curricular, descontando essas horas da carga horária presencial.

29. Certificações Intermediárias (apenas para tecnológicos):

O curso não prevê certificação intermediária.

30. Atividade Não Presencial

A RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 04 DE 16 DE MARÇO DE 2017 estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC. No CST em Processos Gerenciais, o componente curricular TCC (160h), por envolver uma construção mais autônoma por parte do aluno, além do acompanhamento de um orientador, prevê uma distribuição da carga horária presencial de 20h e a distância de 140h.

Excetuando o TCC, não está prevista a oferta de nenhuma outra UC completamente EAD. Cada docente tem autonomia para planejar 20% de atividades não presenciais (respeitando a distribuição de carga horária presente na matriz curricular), detalhando no Plano de Ensino como será atendido esse percentual, quais os meios de interação e descrição do material de apoio não presencial. Prevê-se que os docentes realizarão sua comunicação com os estudantes, presencialmente ou via EaD por meio de variadas ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, dentre elas, fóruns, chats e mensagens, utilizando-se de recursos de áudio, vídeo e texto. Os conteúdos, as atividades de aprendizagem realizadas à distância e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVEA suportado pela plataforma Moodle ou Sigaa. Dentre os recursos utilizados para organização do conteúdo, poderá ser utilizada a ferramenta “Livro” como um recurso aglutinador de objetos de aprendizagem dinâmicos e interativos, tais como: vídeos, artigos e animações. Motivação e acompanhamento constante serão os princípios básicos da mediação pedagógica que acontecerá ao longo do curso, tanto nos momentos presenciais como nos a distância.

31. Componentes curriculares:

FASE 1

Unidade curricular/Disciplina		INFORMÁTICA APLICADA			
Carga horária	80h	Créditos	4	Fase	1
Competências					
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais.					
Habilidades					
Identificar os componentes básicos dos computadores; Identificar os meios de armazenamento de dados e suas particularidades; Utilizar o sistema operacional e seus utilitários; Utilizar programas de automação de escritório (processador de textos, planilha eletrônica e apresentação); Utilizar a Internet (navegação, e-mail).					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual;					

Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;
Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;
Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;
Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

Identificar os componentes básicos dos computadores
Utilizar o sistema operacional e seus utilitários
Editar e formatar textos e documentos
Criar planilhas de cálculo para automatização de tarefas numéricas
Elaborar apresentações eletrônicas
Usar a internet para pesquisa e comunicação

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

JOHNSON, J. A.; CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 9. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar

ALVES, William Pereira. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Érica, c2010.

BENINI FILHO, Pio Armando; MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 4. ed., rev. São Paulo: Érica, 2013.

MCFEDRIES, Paul. **Fórmulas e funções com Microsoft Office Excel 2007**. Tradução Carlos

Schafranski e Edson Furmankiewicz. São Paulo: Pearson, 2009.

FONSECA FILHO, Clézio. **História da computação**: o caminho do pensamento e da tecnologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. Disponível em:
<<http://www.pucrs.br/edipucrs/online/historiadacomputacao.pdf>>.

MANZANO, Maria Isabel N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed., atual., rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

Unidade curricular/Disciplina		MODELOS DE GESTÃO			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	1
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.					
Habilidades					
Entender os modelos de gestão a fim de estabelecer adequados sistemas administrativos em diferentes ambientes organizacionais.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					
Evolução histórica da administração. Abordagem clássica, humanista e organizacional. A evolução das teorias administrativas; revisão histórica e conceitual das principais teorias até meados da década de sessenta. Os modelos de gestão surgidos na transição da produção taylorista/fordista para a produção flexível. Comunicação, tomada de decisão, controle de coordenação, processos organizacionais, desempenho organizacional.					
Metodologia de Abordagem:					
Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo. Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem. As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do					

Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. v. 1.

JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe; ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ALTVATER, Elmar. **O fim do capitalismo como o conhecemos: uma crítica radical do capitalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. v. 2.

DRUCKER, Peter F. **O melhor de Peter Drucker: a administração**. Tradução de Arlete Simille Marques. São Paulo: Nobel, 2001.

HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. 8.ed. [S.l.]: Prentice Hall, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Introdução à administração: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Reinaldo O. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson, 2013.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: ANPAD, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo:

Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN: 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

OUTRA ECONOMIA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/outraeconomia/index>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. São Paulo: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da Universidade de São Paulo – PGT/USP, 2004-. Trimestral. ISSN 1809-2039. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	1
Competências					
Ler/escutar, interpretar e produzir textos diversos da esfera científica (resumo, fichamento, resenha e artigo científico) e da esfera do trabalho, levando em consideração aspectos da interação de parâmetros de textualidade. Ler/escutar e interpretar textos da esfera da propaganda e posicionar-se criticamente perante esses textos.					
Habilidades					
Compreender a necessidade de adequação das particularidades dos textos aos diferentes gêneros em que se inserem; ler e produzir textos da esfera acadêmica, da propaganda e do trabalho, levando em conta os parâmetros de textualidade; julgar a necessidade de adequação dos textos à norma padrão e realizar essa adequação.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					
Reflexão sobre a produção de textos escritos da esfera acadêmica, da propaganda e do trabalho e as diferenças entre os textos norteados por esses gêneros e os textos da esfera cotidiana; leitura, produção textual e análise linguística de e-mail empresarial e currículo; de resumo, resenha e artigo científico, leitura e análise linguística de propaganda impressa; referência e progressão referencial (uso de pronomes); itens de ortografia e reforma ortográfica – acentuação e hífen; regência e crase; concordância verbal e nominal (questões de maior relevância); coerência textual e coesão textual– uso de articuladores textuais.					
Metodologia de Abordagem:					
Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.					
Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de					

instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Bibliografia Complementar

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem: seu guia de estratégia pessoal**. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2005.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA, Carlos Alberto Paula; OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho, volume único**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Unidade curricular/Disciplina		METODOLOGIA DE PESQUISA			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	1
Competências					
<p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;</p> <p>Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;</p> <p>Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.</p>					

Habilidades

Apresentar estudos utilizando as normas pertinentes.
Diferenciar os tipos de pesquisa e suas fases.
Compor e acompanhar projetos de pesquisa;
Utilizar técnicas específicas.

Atitudes

Participar ativamente das aulas;
Ser assíduo e pontual;
Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;
Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;
Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;
Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

História e origens da Ciência
Paradigmas
A metodologia científica
Pesquisa científica
Normas ABNT-NBR

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual., 4. reimp. São Paulo: Cortez, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 4. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Alínea, 2011.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 38. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

Unidade curricular/Disciplina		MATEMÁTICA FINANCEIRA			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	1
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais; Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.					
Habilidades					
Conceituar grandezas e regra de três Utilizar o conteúdo de regra de três para resolver problemas diários Entender a noção de porcentagem Definir juros simples Calcular juros simples e descontos simples em situações aplicadas Definir e calcular juros compostos Diferenciar juros simples e juros compostos Entender o conceito de indexadores Entender o conceito de taxas equivalentes Calcular o valor de parcelas Utilizar os conceitos de amortização de empréstimos através do Sistema Price e SAC Utilizar os recursos da calculadora HP 12C					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual;					

Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;
Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;
Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;
Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

Regra de três
Porcentagem
Juros Simples
Desconto Simples
Juros Compostos
Inflação e Correção
Séries uniformes de pagamentos e recebimentos
Sistemas de empréstimos
Calculadora Financeira HP 12C

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto; CARVALHO, Luiz Celso Silva de. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. (CADEMP).

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SHITSUKA, Ricardo. **Matemática fundamental para tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.

RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SÁ, Ilydio Pereira de. **Matemática financeira para educadores críticos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

FASE 2

Unidade curricular/Disciplina		FUNDAMENTOS DE ESTATÍSTICA			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	2
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;					
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;					
Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.					
Habilidades					
Utilizar as etapas do levantamento estatístico nas rotinas administrativas					
Conceituar séries estatísticas					
Elaborar gráficos e tabelas					
Definir e calcular medidas de posição					
Definir e calcular medidas de dispersão					
Utilizar a curva normal na resolução de problemas					
Identificar um intervalo de confiança					
Aplicar testes de hipóteses					
Conceituar correlação e regressão linear					
Utilizar recursos estatísticos de planilhas eletrônicas					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas;					
Ser assíduo e pontual;					
Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;					
Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;					
Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;					
Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					
Conceitos básicos de estatística					
Levantamento estatístico					
Séries estatísticas					
Apresentação dos dados: Tabelas, Gráficos					
Distribuição de frequências					
Medidas de posição: Média, Moda, Mediana, Quartis					

Medidas de dispersão: Desvio Médio, Variância, Desvio padrão
Distribuição normal padrão
Intervalos de confiança
Testes de hipóteses
Correlação e regressão linear

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed., rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed., atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David Ray. **Estatística aplicada à administração e economia**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos; Revisão de Petrônio Garcia Martins. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

Bibliografia Complementar

BUENO, Fabrício. **Estatística para processos produtivos**. Florianópolis: Visual Books, 2010.

KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. **Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando Excel**. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. Tradução de Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1981.

Unidade curricular/Disciplina		ÉTICA E SOCIEDADE			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	2
Competências					
<p>Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;</p> <p>Ser capaz de criar espaços de diálogos que contribuam para a construção de valores assentados em princípios éticos de respeito às diferenças étnico-raciais e de gênero.</p>					
Habilidades					
<p>Analisar as relações entre ética social e ética empresarial;</p> <p>Analisar a dimensão legal da responsabilidade social;</p> <p>Compreender as necessidades de iniciativas de aplicação da ética para o desenvolvimento sustentável;</p> <p>Conhecer as causas e pressões que geram um comportamento ético nas empresas e na vida social;</p> <p>Analisar o relativismo cultural como um modelo da ética globalizada;</p> <p>Analisar a formação social brasileira baseada em elementos étnico-raciais diversos enquanto forma de estabelecer concepções éticas que valorizem as diferenças culturais;</p> <p>Analisar as questões éticas mundiais e suas influências nos negócios globalizados;</p> <p>Analisar criticamente estudos de casos sobre ética na vida social e nas empresas.</p>					
Atitudes					
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>					
Conhecimentos					
<p>Ética e Desenvolvimento Social. Cultura Organizacional. Relações Sociais no Trabalho. Ética e Administração. Teorias éticas contemporâneas. Relações Humanas na Sociedade. Ética socioambiental.</p>					
Metodologia de Abordagem:					
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As</p>					

dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

AGUILAR, Francis J. **A Ética nas empresas**: maximizando resultados através de uma conduta ética nos negócios. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia (elementos para o ensino da filosofia). 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

SINGER, Peter. **Um só mundo**: a ética da globalização. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **A ética é possível num mundo de consumidores?**. Tradução de Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LAZZARINI, Sérgio G. **Capitalismo de laços**: os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial**: da conscientização à ação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SOUZA, Adriana Gomes de. **Responsabilidade social empresarial**: ética ou marketing?. Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

SANTANA, Moisés; COELHO, Wilma de Nazaré Baía; CARDOSO, Paulino de Jesus F. (Org.). **O enfrentamento do racismo e preconceito no Brasil**: a experiência dos NEABs. Itajaí: Casa Aberta, 2014.

BATISTA, Luís Eduardo; WERNECK, Jurema; LOPES, Fernanda. **Saúde da população negra**. 2. ed. rev e ampl. Brasília: Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. (Negras e negros: pesquisas e debates).

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

OTRA ECONOMÍA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/index>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

Unidade curricular/Disciplina:		INGLÊS INSTRUMENTAL			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	2
Competências					
<p>Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;</p> <p>Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>					
Habilidades					
<p>Saber ler e entender criticamente textos em Língua Inglesa (LI);</p> <p>Entender o vocabulário básico na LI específico da área;</p> <p>Compreender as regras gramaticais básicas da LI e fazer uso delas na construção de significados para textos diversos;</p> <p>Compreender o que se ouve em LI;</p> <p>Compreender o papel que a LI e sua cultura exercem no mundo.</p>					
Atitudes					
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>					
Conhecimentos					
<p>Estratégias de leitura;</p> <p>Palavras cognatas, falsos cognatos e anglicismos;</p> <p>Estratégias para enriquecer vocabulário em língua estrangeira;</p> <p>Leitura e interpretação de textos curtos sobre Gestão e Negócios;</p> <p>Termos técnicos em inglês empregados na área de Gestão e Negócios.</p>					
Metodologia de Abordagem:					
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão</p>					

serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

DELACROIX, Laurence. **Longman dicionário escolar**: inglês-português, português-inglês: para estudantes brasileiros. 2. ed. atual. Harlow: Longman, 2008.

RUBIN, Sarah Giersztel; FERRARI, Mariza Tiemann. **Inglês**: volume único para o ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010. (De olho no mundo do trabalho).

SIQUEIRA, Valter Lellis. **O verbo inglês**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. (Princípios, 113).

Bibliografia Complementar

ANTAS, Luiz Mendes. **Dicionário de termos técnicos**: inglês - português. 6. ed. São Paulo: Traço, [2000]. (Aeroespacial).

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed., atual. Oxford: Oxford University, 2009.

FURSTENAU, Eugênio. **Novo dicionário de termos técnicos inglês - português**. 24. ed. São Paulo: Globo, 2005.

CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. **Inglês para administração e economia**. Barueri: Disal, 2007.

MICHAELIS: dicionário escolar inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO SUSTENTÁVEL			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	2
Competências					
<p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;</p> <p>Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;</p> <p>Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.</p>					
Habilidades					
<p>Perceber a importância das ações individuais e coletivas para a qualidade de vida e do meio ambiente.</p> <p>Compreender o papel das organizações no contexto do desenvolvimento sustentável.</p> <p>Operacionalizar a gestão sustentável em uma organização.</p> <p>Tomar decisões éticas e responsáveis enquanto profissional e cidadão.</p>					
Atitudes					
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p>					

<p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
<p>Conhecimentos</p>
<p>Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade empresarial. Tratados e documentos internacionais. Abordagens de gestão de sustentabilidade em organizações. Indicadores de sustentabilidade e relatório de desempenho. Padrões e controles ambientais. Produção e consumo sustentável. Logística reversa. Auditoria. Políticas públicas brasileiras e a gestão empresarial. Práticas de Responsabilidade social e envolvimento de stakeholders.</p>
<p>Metodologia de Abordagem</p>
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>PEDRINI, Alexandre de Gusmão. Educação ambiental empresarial no Brasil. São Carlos, SP: RiMa, 2008.</p>
<p>SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>
<p>TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>
<p>RESPONSABILIDADE social das empresas: a contribuição das universidades: volume 7. São Paulo: Peirópolis, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>
<p>ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São</p>

Paulo: Saraiva, 2005.

GIACOMINI FILHO, Gino. **Meio ambiente e consumismo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. (Meio ambiente, 8).

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

VILELA JÚNIOR, Alcir; DEMAJOROVIC, Jacques (Org.). **Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

OUTRA ECONOMIA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/index>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	2
Competências					

Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;

Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

Habilidades

Conhecer as Normas Regulamentadoras – NR, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

Aplicar as principais técnicas utilizadas no âmbito da Higiene e Segurança do Trabalho.

Disponibilizar os equipamentos de proteção individual e coletiva e instruir seus usos para cada situação;

Conhecer as principais abordagens da Qualidade de Vida no Trabalho.

Incentivar e trabalhar para a higiene, saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Atitudes

Participar ativamente das aulas;

Ser assíduo e pontual;

Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;

Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;

Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;

Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

Importância da higiene e segurança do trabalho;

Termos e Definições: segurança, saúde, acidentes, ato inseguro, CAT, condições de trabalho, doença ocupacional, doenças, equipamentos, grau de risco;

Gestão de Segurança e de Saúde Ocupacional: OHSAS, NBR, Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho;

Aspectos da saúde ocupacional;

Causas e consequências dos acidentes de trabalho;

Medidas e programas de prevenção a riscos e acidentes;

Ergonomia e acessibilidade;

Qualidade de vida no trabalho;

Programas educativos.

Metodologia de Abordagem

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do

Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: o capital humano das organizações. 9. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PAGANO, Sofia C. Reis Saliba; SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente de trabalho e saúde do trabalhador**. 6. ed. São Paulo: LTR, 2009.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Isabelle Carvalho; GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, Danielle Carvalho. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015.

GRANDJEAN, Etienne; KROEMER, K. H. E. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Tradução de Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares (Org.). **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**: guia prático de segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2009.

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Segurança, saúde & ergonomia**. Curitiba: IBPEX, 2007.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO DE PESSOAS			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	2
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;					
Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;					
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;					
Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e					
Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.					
Habilidades					
Desenvolver o planejamento, organização e desenvolvimento de pessoas, com técnicas capazes de					

promover o desempenho eficiente de pessoal e a qualidade de vida no trabalho. Identificar os pontos basilares da gestão do conhecimento.

Atitudes

Participar ativamente das aulas;
Ser assíduo e pontual;
Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;
Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;
Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;
Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

Evolução histórica da gestão de pessoas no Brasil;
A gestão de pessoas e os seus processos;
Gestão de pessoas como estratégia empresarial;
Planejamento gerencial de gestão de pessoas: objetivos, políticas, planejamento e desenvolvimento;
As principais tendências da gestão de pessoas na organização;
Recrutamento e Seleção;
Política de cargos e salários;
Remuneração;
Avaliação de desempenho;
Requisitos e bases da Sociedade do Conhecimento;
Noções de Gestão do Conhecimento.

Metodologia de Abordagem

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes; CARVALHO, Antonio Vieira de.

Administração de recursos humanos. 2. ed., rev. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SNELL, Scott; BOHLANDER, George. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar

DUTRA, Joel Souza; FLEURY, Maria Tereza Leme; RUAS, Roberto. **Competências:** conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de recursos humanos – PRH:** conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2010.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon (Coord.). **Gestão do fator humano:** uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Modelo de competências e gestão dos talentos.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe; ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ORTIGOSO, Sandra Aparecida Formigari; KANAANE, Roberto. **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRACAO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

FASE 3

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO DE PROJETOS E INOVAÇÃO			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	3
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;					
Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;					

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;

Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Habilidades

Entender a perspectiva real da gestão, problemas, desafios e importância da Administração para a sociedade, permitindo uma visão geral do curso e suas inter-relações com as demais disciplinas, desenvolvendo um alto grau de motivação para um bom desempenho do mesmo. Conhecer as áreas, as metodologias e técnicas ligadas à criatividade e inovação, bem como à gestão de projetos.

Atitudes

Participar ativamente das aulas;

Ser assíduo e pontual;

Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;

Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;

Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;

Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

O conceito e os objetivos da gerência de projetos. Abertura e definição do escopo de um projeto. Planejamento de um projeto. Adaptação do processo de desenvolvimento para a Gerência de Projeto. Execução, acompanhamento e controle de um projeto. Revisão e avaliação de um projeto. Fechamento de um projeto. Metodologias, técnicas e ferramentas da gerência de projetos. Modelo de gerenciamento de projetos. A busca mundial pela inovação e pela criatividade. As áreas de inovação, os modelos, as teorias e técnicas aplicadas na gestão da inovação (OECD – Manual Oslo; metodologias ágeis).

Metodologia de Abordagem

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

KEELLING, Ralph. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. Tradução de Cid Knipel Moreira; Revisão de Orlando Cattini Júnior. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo:

Atlas, 2007.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. **10 dimensões da gestão da inovação**: uma abordagem para a transformação organizacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, Ademir (Org.). **Projetos empresariais e públicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANUAL de Oslo: Proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. Brasília: FINEP, [2016?]. Disponível em:
<http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf>

MONTEIRO JÚNIOR, João G. **Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PESCE, Bel. **A menina do Vale**: como o empreendedorismo pode mudar a sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen; DORNELAS, José. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Campus/Elsevier, 2010.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN: 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

OTRA ECONOMÍA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em:
<<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/index>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. São Paulo: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da Universidade de São Paulo – PGT/USP, 2004-. Trimestral. ISSN 1809-2039. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	3
Competências					
Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;					

<p>Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional;</p> <p>Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;</p> <p>Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.</p>
<p>Habilidades</p>
<p>Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da economia solidária.</p> <p>Reconhecer a diferença entre empreendimentos econômicos e empreendimentos econômicos solidários.</p> <p>Reconhecer a diferença entre cooperativismo, economia popular e economia popular solidária.</p> <p>Refletir sobre o papel da economia solidária como auxiliar na renda, na inclusão, e no desenvolvimento socioeconômico.</p> <p>Perceber as aplicações práticas da economia solidária no mundo do trabalho.</p> <p>Perceber como os processos econômicos formais podem gerar práticas econômicas alternativas aos grupos étnico-raciais marginalizados.</p>
<p>Atitudes</p>
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
<p>Conhecimentos</p>
<p>Capitalismo, processo de urbanização, questões de organização do espaço rural no Brasil e as transformações no mundo do trabalho; Gestão social, Políticas Públicas e Cidadania Deliberativa; Economia Solidária; Redes de ECOSOL; Políticas Públicas de ECOSOL; Empreendimentos Econômicos Solidários; Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares.</p>
<p>Metodologia de Abordagem</p>
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas</p>

(SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Incubação de empresas**: aspectos-chave. Blumenau, SC: Diretiva, 2008.

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **O que é uma incubadora de empresas?**. Blumenau, SC: Diretiva, 2008.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (Coord.). **Gestão social**: metodologia, casos e práticas. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Participação é conquista**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FRANCO, Rolando; COHEN, Ernesto. **Avaliação de projetos sociais**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LEBOUTTE, Paulo. **Economia popular solidária e políticas públicas**: a economia pioneira do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: ITCP/COPPE, 2003.

OLIVEIRA, José Antonio Puppim de (Coord.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

SCHUCH, Flávio Camargo; ARROYO, João Cláudio Tupinambá. **Economia popular e solidária**: a alavanca para um desenvolvimento sustentável e solidário. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. (Coleção Brasil Urgente).

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

OTRA ECONOMÍA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/index>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Carga horária

80

Créditos

4

Fase

3

Competências

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes

<p>contextos sociais; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>
<p>Habilidades</p>
<p>Analisar as ideias centrais sobre sistemas de logística reversa e cadeias de suprimentos sustentáveis. Reconhecer a diferença entre logística e logística reversa. Reconhecer a diferença entre cadeias de suprimentos convencionais e sustentáveis. Refletir sobre o papel da gestão sustentável dentro das empresas. Perceber as aplicações práticas da logística reversa e da cadeia de suprimentos sustentáveis.</p>
<p>Atitudes</p>
<p>Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
<p>Conhecimentos</p>
<p>Gestão Sustentável; Cadeias de Suprimento, Logística e Sustentabilidade; Sistemas Logísticos e Gestão Ambiental; Logística reversa: Fundamentos e aspectos legais; Logística e redes de suprimentos; Logística reversa; Redes de suprimento de ciclo fechado; Economia circular; O homem, a tecnologia e o meio ambiente; Pegada ecológica; Educação para o consumo; Sustentabilidade e Gestão Logística; Logística ambiental; Desenvolvimento sustentável; Gestão ambiental da Cadeia de Suprimentos; Casos de Sistemas de Logística Reversa e Cadeia de Suprimentos Sustentáveis.</p>
<p>Metodologia de Abordagem</p>
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo:</p>

GONÇALVES, Paulo Sergio. **Administração de materiais**. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. 2. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**: uma introdução. Tradução de Celso Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da produção**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PEREIRA, André Luiz. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO DE MARKETING			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	3

<p>Competências</p> <p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;</p> <p>Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e</p> <p>Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>
<p>Habilidades</p> <p>Aplicação dos conceitos de Marketing em planos estratégicos diferenciados e inovadores, a fim de contribuir na ampliação da participação no mercado.</p> <p>Acompanhar o comportamento do consumidor utilizando ferramentas e técnicas (pesquisa) para identificar e propor ações de fidelização do cliente, respeitando as diferenças étnico-raciais e culturais.</p> <p>Promover ações de implementação dos processos de serviços, respeitando os princípios éticos, ergonômicos e estéticos.</p>
<p>Atitudes</p> <p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
<p>Conhecimentos</p> <p>Conceitos e origens do marketing; Segmentação de mercado e nicho; Necessidades, desejo e satisfação; Definições elementares no mercado: consumidor, concorrência, fornecedor; Processo de decisão de compra e suas influências; Sistema Integrado de Marketing; Elementos da estratégia de marketing; Serviços: operações, tendências e inovação; Pesquisas de Mercado; Análise de comportamento de mercado; Pesquisa e elaboração de plano/programa de marketing (produto, serviço, preço, distribuição, comunicação).</p>
<p>Metodologia de Abordagem</p> <p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a</p>

instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

KELLER, Kevin Lane; KOTLER, Phillip. **Administração de marketing**. 12. ed., 5. reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

GULLO, José; PINHEIRO, Duda. **Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2011.

SARQUIS, Aléssio Bessa. **Marketing para pequenas empresas**. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

FASE 4

Unidade curricular/Disciplina		CONTABILIDADE BÁSICA			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	4

Competências
<p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;</p> <p>Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.</p>
Habilidades
<p>Identificar os Registros e sistemas contábeis. (PCGA)</p> <p>Avaliar os Demonstrativos Contábeis: Balanço Patrimonial (BP). Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA). Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. (DMPL). Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR). Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). Demonstração do Valor Adicionado – DVA (Balanço Social). Relatório da Administração (RA). Parecer do Conselho Fiscal (PCF) e dos Auditores Independentes (PAI).</p> <p>Conhecer e identificar as Operações com Mercadorias;</p> <p>Entender o Encerramento de Contas de Resultado a Apuração do Resultado do Exercício;</p> <p>Entender e determinar os requisitos do Inventário Periódico e Permanente;</p> <p>Entender as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial,</p>
Atitudes
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
Conhecimentos
<p>Conceitos Contábeis – débito e crédito – ativo e passivo – plano de contas</p> <p>Diário, Razão e Balancete e sua automatização.</p> <p>Os lançamentos contábeis.</p> <p>Fechamento das contas.</p> <p>Balanço patrimonial</p> <p>Demonstrações de Resultado.</p> <p>Avaliações – índices e indicadores.</p>
Metodologia de Abordagem
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p>

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente de contabilidade**: guia prático. São Paulo: Érica, 2012.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda**: (ênfase em aplicações e casos nacionais). São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

CREPALDI, Guilherme Simões; CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

KOHAMA, Heilio. **Balancos públicos**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Controladoria como instrumento de gestão**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

SOUZA, Marcos Antonio; MAUSS, Cêzar Volvei. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise de eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO DA PRODUÇÃO			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	4
Competências					
<p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes</p>					

<p>contextos sociais; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>
<p>Habilidades</p>
<p>Entender a evolução da administração da produção de bens e serviços. Conhecer os conceitos e princípios da administração da produção de bens e serviços.</p>
<p>Atitudes</p>
<p>Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
<p>Conhecimentos</p>
<p>Definição e características de bens e serviços; Estudo dos tipos e sistemas de operações da produção; Aspectos operacionais dos serviços; Análise do papel da produção; Estudo dos objetivos de desempenho da produção e priorização destes objetivos; Desenvolvimento de projetos em gestão da produção; Planejamento e controle da produção e Propostas de melhorias do sistema produtivo. Avaliação de desempenho na produção.</p>
<p>Metodologia de Abordagem</p>
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>CORRÊA, Henrique Luiz. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
<p>HEIZER, Jay. Administração de operações: bens e serviços. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>
<p>TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>CORRÊA, Carlos A.; CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e de operações:</p>

FRAZIER, Greg; GAITHER, Norman. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

LUSTOSA, Leonardo. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

RITSMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO DA QUALIDADE E DOS PROCESSOS			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	4
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional; Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.					
Habilidades					
Entender a evolução da qualidade. Dominar os conceitos e princípios da gestão da qualidade e dos processos. Utilizar-se das ferramentas e métodos para planejamento e controle da qualidade. Refletir sobre as necessidades e padrões da qualidade, esperados pelos clientes. Analisar criticamente os processos utilizados a fim de encontrar os que tragam maior eficiência.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					

Evolução do conceito qualidade. O processo de melhoria contínua. Ferramentas de gestão da qualidade - Ferramentas estatísticas para a gestão da qualidade. Sistemas integrados de gestão. Normas de sistemas certificáveis (ISO 9000, 14000, 18000 e 26000). Normas da qualidade. Critérios de excelência de gestão. Gestão para a excelência do desempenho e o aumento da competitividade. Planejamento do processo de qualidade. Estratégias de implementação.

Metodologia de Abordagem

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GESTÃO de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. 2. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

EPPRECHI, Eugenio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; COSTA, Antônio Fernando Branco. **Controle estatístico de qualidade**. 2. ed., 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). **Gestão da qualidade**: teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (Abepro).

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Érica, 2011.

LUSTOSA, Leonardo. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		ASPECTOS LEGAIS DE GESTÃO			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	4
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.					
Habilidades					
Escolher o nome e optar pelo tipo de empresa a ser constituída. Esboçar um contrato social. Reconhecer/identificar as etapas para registro junto aos órgãos competentes. Identificar os elementos básicos do planejamento tributário. Reconhecer os impostos aos quais a atividade empresarial estará sujeita.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					
Contrato social; sócios e responsabilidades; capital e tipologia de classificação das sociedades empresariais; registro e inscrição nas esferas municipal, estadual e federal; normas jurídicas e encargos sociais, tributários e fiscais na gestão das empresas.					
Metodologia de Abordagem					
Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.					

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 28. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Laudio Camargo. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.

SZTAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: atividade empresária e mercados**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Código Civil**. Brasília: Senado Federal, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm>.

BRASIL. **Código tributário nacional**. Brasília: Senado Federal, 1966. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm>.

BRASIL. **Consolidação das Leis do trabalho - CLT**. Brasília: Senado Federal, 1943. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm>

CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Controladoria como instrumento de gestão**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

FRANÇA, Maria Adelaide de Campos. **Comentários à lei de licitações e contratos da administração pública**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

FASE 5

Unidade curricular/Disciplina		JOGOS DE EMPRESAS			
Carga horária	80	Créditos	04	Fase	5
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;					
Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;					

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;

Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional;

Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

Habilidades

Disponibilidade para aprender e ensinar continuamente, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento pessoal e profissional de equipes, em termos de: relacionamentos interpessoais, negociação, responsabilidade e espírito empreendedor.

Atitudes

Participar ativamente das aulas;

Ser assíduo e pontual;

Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;

Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;

Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;

Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

Teoria dos jogos, histórico, conceitos de educação e jogos. Jogos de estratégia, Estratégia decisória, Teoria da decisão. Classificação e tipos de jogos (RPG). Inteligências múltiplas; Alfabetização emocional; Motivação. Uso de jogos como ferramenta de aprendizagem empresarial; e CAV. Tomada de decisão, Informação e Negociação.

Metodologia de Abordagem

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo:

JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe; ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ALVES, Paulo Vicente. **Jogos e simulações de empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

Bibliografia Complementar

BUONO, Anthony F.; BOWDITCH, James L. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 1992.

FIALHO, Francisco Antônio Pereira *et al.* **Gestão do conhecimento e aprendizagem: as estratégias competitivas da sociedade pós-industrial**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. Tradução de Cecília Whitaker Bergamini, Roberto Coda. São Paulo: Atlas, 1996.

ORTIGOSO, Sandra Aparecida Formigari; KANAANE, Roberto. **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: ANPAD, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		TÓPICOS INTRODUTÓRIOS AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
UC fundamentada na RESOLUÇÃO nº 35/ 2016/ CCG, DE 01 DE SETEMBRO DE 2016, que dispõe sobre a regulamentação dos TCCs do IFSC – Câmpus Gaspar.					
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	5
Competências					
<p>Aplicar os conhecimentos da metodologia científica na elaboração de um projeto de pesquisa contendo os seguintes itens:</p> <p>1. Introdução: definição do tema, problema, questão de pesquisa e objetivos; 2. Fundamentação teórica e 3. Metodologia.</p> <p>Estabelecer um cronograma de entrega dos itens supracitados.</p>					
Habilidades					
<p>Realizar revisão bibliográfica.</p> <p>Buscar, analisar e interpretar dados e informações.</p> <p>Obter embasamento teórico para fundamentar o TCC.</p> <p>Aplicar técnicas de comunicação no desenvolvimento dos trabalhos orais e escritos.</p>					
Atitudes					
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>					
Conhecimentos					
Tipos de conhecimentos. Epistemologia da Ciência. Conhecimento e Métodos Científicos. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Estrutura do Projeto de Pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Normas da					

<p>ABNT. Iniciação à metodologia da pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa. Produção de textos; Artigos; Oratória; Socialização e apresentação.</p>
<p>Metodologia de Abordagem</p> <p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SCHINDLER, Pamela S.; COOPER, Donald R. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CASTILHO, Antonio Paulo F. de; PESCUMA, Derna. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer?: um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Métodos de pesquisa).</p> <p>JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. 4. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Alínea, 2011.</p> <p>KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. (Debates, 115).</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MINAYO, Maria Cecilia de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação:</p>

citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO FINANCEIRA			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	5
Competências					
<p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;</p> <p>Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;</p> <p>Desenvolver capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações; e</p> <p>Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.</p>					
Habilidades					
<p>Identificar e conhecer os princípios da atuação na área financeira e sua gestão.</p> <p>Identificar e analisar o ponto de equilíbrio das operações.</p> <p>Identificar os componentes e preparar o orçamento financeiro.</p> <p>Identificar e analisar a Estrutura financeira da empresa.</p> <p>Elaborar planilhas de custos e orçamentos.</p> <p>Aplicar ferramentas de análise e a Administração do capital de giro.</p> <p>Aplicar os Instrumentos de avaliação de desempenho financeiro.</p> <p>Analisar os projetos de investimento.</p> <p>Conhecer e utilizar a matemática financeira na avaliação de investimentos e aplicações.</p> <p>Identificar as técnicas e ferramentas de avaliação: taxa interna de retorno, Payback, Valor Presente Líquido.</p> <p>Conhecer e utilizar as ferramentas de controle automatizadas.</p>					
Atitudes					
<p>Participar ativamente das aulas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;</p> <p>Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;</p> <p>Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;</p> <p>Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>					
Conhecimentos					
<p>Introdução à Administração Financeira</p> <p>A função da administração financeira e as atividades básicas do administrador financeiro;</p> <p>Gestão de tesouraria;</p> <p>Análise de alternativas de investimento e avaliação dos riscos</p> <p>A função financeira da empresa,</p> <p>A maximização da riqueza, com enfoque no trinômio Risco, Retorno e Liquidez</p> <p>Gestão Financeira de Tesouraria</p> <p>Administração do Capital de Giro</p> <p>Estrutura de Capital</p>					

Análise de Investimentos
Elaboração e Análise de Orçamentos e a função do Controladoria
Aspectos Comportamentais do Orçamento Empresarial
A matemática financeira e as técnicas e ferramentas de avaliação: taxa interna de retorno, Payback, Valor Presente Líquido.

Metodologia de Abordagem

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Tradução de Allan Vidigal Hastings; Revisão de Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson, 2009.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BALIAN, Jose Eduardo Amato; BROM, Luiz Guilherme. **Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2007.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. 18. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Controladoria como instrumento de gestão**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; ASSAF NETO, Alexandre. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO COMERCIAL E DE VENDAS			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	5
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.					
Habilidades					
Compreender a complexidade da área comercial no contexto de globalização Entender as técnicas de comercialização Entender as técnicas de Negociação e Vendas e atuar na Venda e Pós-Venda Reconhecer questões relativas aos recursos humanos e ao trabalho em equipe dentro do processo comercial. Projetar e estabelecer controles e orçamentos de vendas. Definir as diretrizes básicas de uma política de comercialização.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					
O Mercantilismo e a história da comercialização. A globalização, commodities e o valor agregado aos produtos (bens e serviços). A política comercial da empresa. Formas e Técnicas de Venda; Metas, Cotas e Comissões e técnicas. Os vários estágios de negociação.					

Gerenciando equipes de vendas.
Orçamentos e gestão de vendas.

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

MAMBRINI, Arioaldo. **Controladoria de gestão para o segmento comercial**: teoria e estudo de caso. Curitiba: Juruá, 2011.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2011.

URY, William; PATTON, Bruce; FISCHER, Roger. **Como chegar ao sim**: negociação de acordos sem concessões. Tradução de Vera Ribeiro, Ana Luiza Borges. Rio de Janeiro: Imago, 2005. (Logoteca).

Bibliografia Complementar

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

GOBE, Antonio Carlos. **Administração de vendas**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; NIELSEN, Flávia Angeli Ghisi; MARTINS, Talita Mauad (Coord.). **Negociação**: conceitos e aplicações: práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

Unidade curricular/Disciplina

LIBRAS

A unidade curricular não compõe parte da carga-horária obrigatória do curso, sendo, todavia ofertada aos alunos na 5ª. Fase do curso, como unidade curricular optativa.

Carga horária	40	Créditos	2	Fase	5
Competências					
Dominar a Libras no nível básico em diferentes situações socioculturais.					
Habilidades					
Comunicar-se com pessoas surdas em situações emergenciais de comunicação.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.					
Conhecimentos					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação pessoal: uso do alfabeto manual e sinal pessoal. 2. Origem da Libras. 3. Comunicação entre surdos e ouvintes. 4. Classificadores de formas e adjetivos. 5. Estrutura básica da Libras: Parâmetros Linguísticos principais. 6. Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos e as expressões não manuais. 7. Pré-conceitos em relação as Culturas e identidades surdas. 8. Tipos de numeração na língua de sinais. 9. Linguagem de Sinais X Língua de Sinais. 10. Referência espacial na Língua de Sinais. 11. Usando o Dicionário de Libras: variações linguísticas. 12. Estudo de vocabulários 					
Metodologia de Abordagem:					
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.</p>					

Bibliografia Básica

QUADROS, Ronice Muller de (Org.) **Estudos surdos I**. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2006. (Pesquisas). Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/17>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009. (Estratégias de ensino, 14).

RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L.; CAPOVILLA, Fernando César. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: volume 1: Sinais de A a H**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: EdUSP, 2013.

RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L.; CAPOVILLA, Fernando César. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: volume 2: Sinais de I a Z**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: EdUSP, 2013.

Bibliografia Complementar

KARNOPP, Lodenir Becker; QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEITE, Emeli Marques Costa. **Os papéis do intérprete de LIBRAS na sala de aula inclusiva**. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2005. (Cultura e diversidade). Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/12>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2008. (Cultura e diversidade). Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/11>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

VILHALVA, Shirley. **Despertar do silêncio**. Petrópolis, RJ: Arara azul, 2004. (Cultura e diversidade). Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/10>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

WILCOX, Phyllis Perrin; WILCOX, Sherman. **Aprender a ver: o ensino da língua de sinais americana como segunda língua**. Rio de Janeiro: Arara azul, 2005. (Cultura e diversidade). Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/9>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FASE 6

Unidade curricular/Disciplina		PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
Carga horária	40	Créditos	2	Fase	6
Competências					
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;					
Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador;					
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais;					
Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.					
Habilidades					
Realizar uma análise do ambiente organizacional. Realizar o planejamento estratégico de qualquer					

organização.
Atitudes
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.
Conhecimentos
Gestão estratégica e estratégia organizacional. Conceitos, tipologias e escolas de estratégia. Estratégias corporativas, estratégias de negócio, estratégias funcionais. A vantagem competitiva explicada por fatores externos. A vantagem competitiva explicada por fatores internos. Etapas para implementação do planejamento estratégico. Alternativas estratégicas. Estratégia e desempenho organizacional.
Metodologia de Abordagem:
Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.
Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.
As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.
Bibliografia Básica
AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph; MINTZBERG, Henry. Safári de estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática : a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
CERTO, Samuel C. <i>et al.</i> . Administração estratégica : planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson, 2010.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar
GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro. Tomada de decisão gerencial : enfoque multicritério. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MAUBORGNE, Renée; KIM, W. Chan. A estratégia do oceano azul : como criar novos mercados e

tornar a concorrência irrelevante. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra, Christiane Simyss. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed., 12. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

SCHARF, Edson Roberto. **Gestão do conhecimento aplicada ao marketing**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade curricular/Disciplina		GESTÃO DE NOVOS NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO			
Carga horária	80	Créditos	4	Fase	6
Competências					
Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional;					
Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e de experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;					
Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.					
Habilidades					
Compreender o contexto que mobiliza o comportamento empreendedor.					
Conhecer o processo de criação e gestão de um novo negócio.					
Analisar oportunidades e viabilidade de negócios.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas;					

Ser assíduo e pontual;
Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas;
Relacionar os temas abordados em outros conteúdos;
Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas;
Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.

Conhecimentos

Empreendedorismo: conceito, ambiente e técnica; Empreendedor: perfil e comportamento. Ideias e oportunidades de mercado. Tendências de mercado. Criatividade e inovação. Casos de sucesso. Plano de Negócio: marketing, operações, finanças e viabilidade.

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.

Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.

As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.

Bibliografia Básica

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FARIA, Marília de Sant'Anna; TACHIZAWA, Takeshy. **Criação de novos negócios**: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2004. (FGV Negócios).

SPINELLI JR., Stephen; ADAMS JR., Robert J.; DORNELAS, José. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Campus/Elsevier, 2014.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. **10 dimensões da gestão da inovação**: uma abordagem para a transformação organizacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MANUAL de Oslo: proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. Brasília: FINEP, [2016?]. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2018.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A.; HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. Tradução de Francisco Araújo da Costa. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

OTRA ECONOMÍA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/index>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

Componente Curricular		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)			
Fundamentado na RESOLUÇÃO nº 35/ 2016/ CCG, DE 01 DE SETEMBRO DE 2016, que dispõe sobre a regulamentação dos TCCs do IFSC – Câmpus Gaspar.					
Carga horária	Presencial: 20h A distância: 140h Total: 160h	Créditos	8	Fase	6
Competências					
Executar a pesquisa previamente definida no item Metodologia do projeto da UC Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolver os itens: resultados da pesquisa, discussão dos resultados, conclusão, limitações da pesquisa e sugestões para trabalhos futuros, tendo como produto uma monografia.					
Habilidades					
Buscar, analisar e interpretar dados e informações. Obter embasamento teórico para fundamentar a monografia. Aplicar técnicas de comunicação no desenvolvimento dos trabalhos orais e escritos. Elaborar, implementar e consolidar projetos de inovação e mudança em organizações.					
Atitudes					
Participar ativamente das aulas; Ser assíduo e pontual;					

<p>Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades abordadas; Relacionar os temas abordados em outros conteúdos; Saber trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos colegas; Apresentar as atividades propostas nas datas previstas.</p>
<p>Conhecimentos</p>
<p>Tipos de conhecimentos. Epistemologia da Ciência. Conhecimento e Métodos Científicos. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Estrutura do Projeto de Pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Normas da ABNT. Iniciação à metodologia da pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa. Produção de textos; Artigos; Oratória; Socialização e apresentação.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p>
<p>Os conteúdos e atividades são organizados de acordo com as habilidades e competências previstas para a unidade curricular em questão. A abordagem teórica do conteúdo se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas. O conteúdo poderá ser explorado também, de maneira prática, por meio de seminários, estudos de caso, realização de exercícios, pesquisas, trabalhos em sala, filmes e avaliações individuais ou em grupo que colaborem para a aprendizagem do discente e expressem o seu progresso ao final de cada módulo.</p> <p>Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem, acompanhadas de instruções, materiais de apoio e cronograma com a definição das datas de realização e de entrega. As dúvidas serão sanadas pelo professor da UC, por meio do correio eletrônico do ambiente virtual de aprendizagem.</p> <p>As atividades de extensão acontecerão por meio de projetos ou ações capazes de estender à comunidade, o conhecimento produzido em sala de aula. Tais atividades, conforme a Resolução do Consup nº 40, de 29 de Agosto de 2016, poderão ocorrer por meio de visitas técnicas e eventos como: semanas do curso, aulas magnas, rodadas de conversas com empresários e outros profissionais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento a partir da troca de saberes entre os envolvidos e fomentar e o relacionamento entre a instituição e o conglomerado empresarial da região. As propostas de extensão serão apresentadas aos alunos no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular a fim de gerar a certificação dos envolvidos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
<p>SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.</p>
<p>VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>
<p>MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>CASTILHO, Antonio Paulo F. de; PESCUMA, Derna. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? : um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2010.</p>
<p>JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. 4. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Alínea, 2011.</p>

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. (Debates, 115).

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed., rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

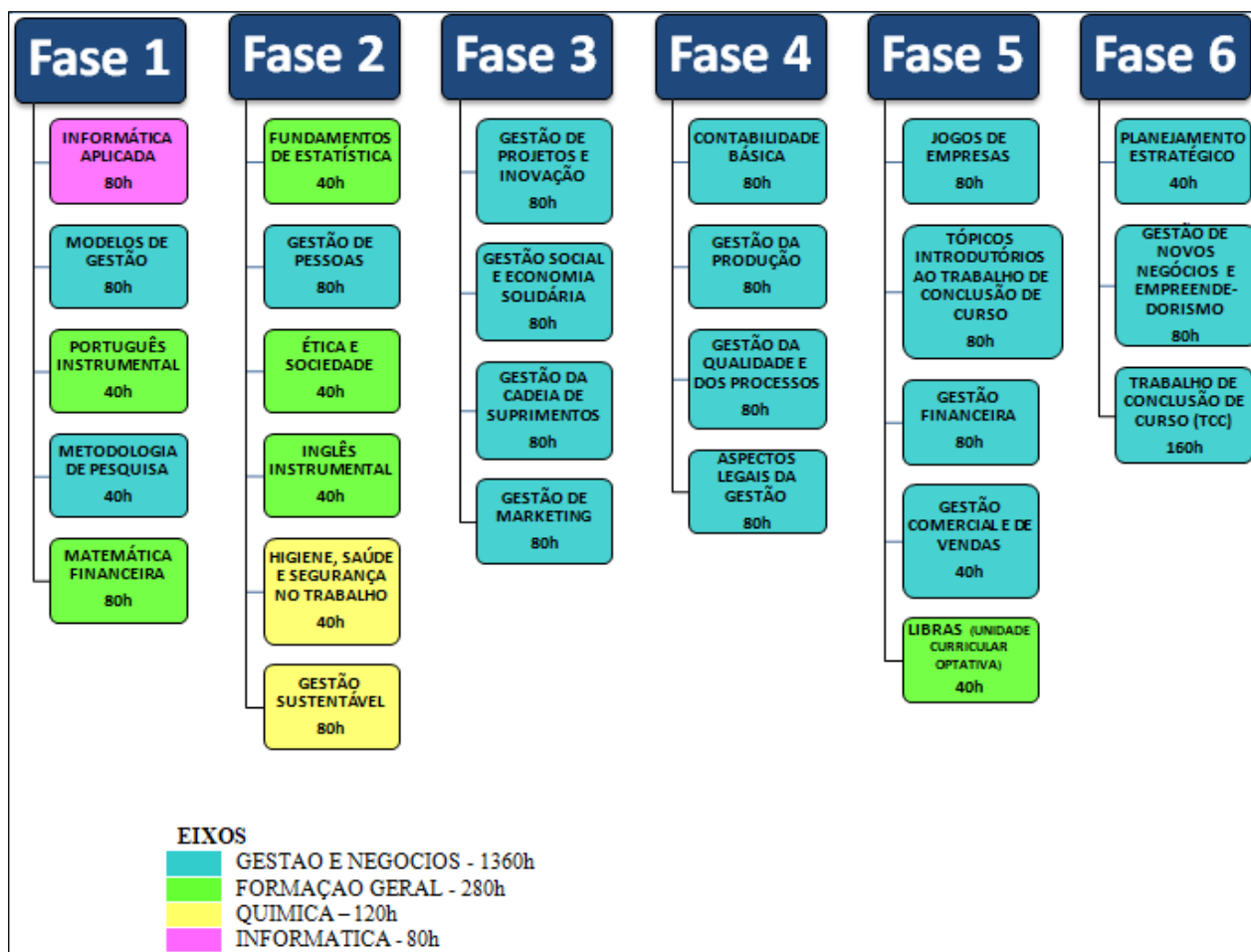
31.1 Unidades curriculares equivalentes*

Processos Gerenciais	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Design de Moda
Metodologia da pesquisa - 80h	Metodologia da pesquisa - 40h	Metodologia Científica - 40h
Português Instrumental - 40h	Comunicação Técnica - 40h	
Inglês Instrumental - 40h	Inglês Instrumental - 40h	
Ética e sociedade - 40h	Informática, ética e sociedade - 40h	
Estatística - 40h**	Matemática Aplicada - 80h	

* Equivalência: de acordo com o RDP, componente curricular de outro curso do IFSC, de mesmo nível, com aderência de CH e conteúdo de no mínimo 75%.

**A ementa da UC de Estatística está contemplada na UC de Matemática Aplicada.

31.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação



32. Metodologia:

A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem a matriz curricular organizada em 26 componentes curriculares obrigatórios e um optativo, divididos em 6 semestres. O curso, dadas as características e a natureza das atividades a serem realizadas pelo egresso no mundo do trabalho, prima pela interdisciplinaridade.

O processo de ensino e aprendizagem, na totalidade do curso, abarca a construção de conhecimentos diversos, que são adquiridos a partir de um diálogo entre a teoria e a prática, de maneira a privilegiar a autonomia e o protagonismo do aluno.

Tendo em vista que o ensino, conforme apontado no PPI do IFSC é entendido na instituição como “o processo de socializar, discutir e apropriar-se de saberes construídos historicamente para então dar a eles um ressignificado”, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como norteador o trabalho desenvolvido dentro de uma perspectiva crítica e reflexiva, em que os saberes do aluno e os diversos saberes que circulam na sociedade, dentre eles os saberes científicos e especializados, são mobilizados no âmbito dos diferentes componentes curriculares, de maneira a promover a construção de conhecimentos que contribuam para a formação integral do sujeito, como

profissional, pesquisador e cidadão e para o desenvolvimento da ciência, da cultural e da tecnologia.

Nesse contexto, as metodologias utilizadas no âmbito de cada componente curricular priorizarão a interação, o diálogo e a reflexão. Nesses processos, o professor deverá atuar como mediador, garantindo a participação ativa dos alunos no processo de construção de conhecimentos, valores e práticas, os quais se relacionam às competências associadas ao perfil profissional de formação deste curso de tecnologia.

As abordagens teóricas e práticas dos processos de ensino e de aprendizagem adotadas para desenvolver as atividades do curso estão centradas na aprendizagem significativa e na avaliação por competências.

A aprendizagem significativa ocorre por meio do relacionamento dos conhecimentos já existentes na estrutura mental do aluno, os quais podem ser relacionados com novos dados e informações. Esse processo auxilia na formação do aprendizado e o novo conhecimento torna-se significativo quando o novo conteúdo é conectado a um conhecimento anteriormente adquirido. Consequentemente, o conhecimento significativo é definido como aquele que tem um significado para o aluno (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1978).

A abordagem teórica para ensino das disciplinas propostas centradas na Aprendizagem Significativa auxilia o processo de avaliação por competências. Essa opção requer dos professores a busca por metodologias diferenciadas daquelas que visam apenas a transferência de conhecimentos, para outras que promovam a construção e a criação de conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão como estratégias de ação.

As atividades de aprendizagem realizadas à distância, os conteúdos e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais no AVEA/Moodle ou Sigaa. Diferentes recursos poderão ser utilizados para organização do conteúdo, visando a dinamicidade, interdisciplinaridade e interação dos alunos e docentes.

Metodologias ativas também podem ser utilizadas no curso, como aprendizagem por elaboração de projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, entre outros. As atividades mencionadas favorecem em especial o desenvolvimento da autonomia dos discentes, uma vez que são formas inovadoras e diferenciadas de aprendizagem. A metodologia aplicada em cada Unidade Curricular pode variar de acordo com as necessidades dos estudantes, com o perfil da turma, as especificidades da Unidade Curricular, o trabalho do professor, dentre outras variáveis. A aplicação destas metodologias consta no Plano de Ensino ou no Diário de Classe das respectivas Unidades Curriculares.

O fazer pedagógico do curso, nesse sentido, está pautado na interação entre professor e aluno, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção de competências profissionais, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa e ao trabalho em equipe.

33. Estágio curricular supervisionado:

O Estágio é definido pela LEI 11.788/08, como “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade ou junto a pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino”, a ação será estimulada e terá

acompanhamento.

De acordo com a Resolução N. 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação, em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”.

A Resolução 74/2016 CEPE regulamenta os processos de estágio na rede IFSC. O estágio no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será OPTATIVO e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos, propiciar ao aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho. Além disso, oportuniza uma aproximação da Escola com o Mundo do Trabalho, possibilitando constantes avaliações do currículo, indicando possíveis novas rotas ou estratégias pedagógicas a serem adotadas nos cursos oferecidos.

Como outros objetivos do estágio profissionalizante nos cursos superiores de tecnologia, podemos citar: Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos e suprir possíveis deficiências; Oportunizar para os alunos uma real integração com o meio profissional gerando mais confiança e autonomia no exercício profissional; Adquirir atitudes profissionais como responsabilidade, postura ética, dinamismo, criatividade e espírito colaborativo, voltados para a produtividade.

34. Atividades de Extensão

Os 10% de carga horária de extensão, necessários à integralização do curso, configuram-se como parte integrante de componentes curriculares não específicos de extensão (sinalizadas no item 28 deste PPC, denominado Estrutura Curricular). Como exemplos dessas atividades, citam-se: visitas técnicas, organização de eventos como aulas magnas, semanas do curso, semana de negócios sustentáveis, organização de feiras de economia solidária entre outros.

Essas atividades serão planejadas semestralmente e suas descrições serão detalhadas nos planos de ensino dos respectivos componentes curriculares, atendendo à Resolução CONSUP Nº 40, DE 29 DE AGOSTO DE 2016.

34.1. Atividades Complementares

Conforme Resolução Nº 034/2016 do Colegiado do Campus do IFSC Gaspar, as atividades complementares, inseridas na matriz curricular do curso como Componente Curricular, são de caráter obrigatório. Tais atividades possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de competências, habilidades e conhecimentos adquiridos inclusive fora do ambiente escolar. A busca e a participação em atividades complementares cabe ao aluno e não à instituição. O prazo para realização das Atividades Complementares é o tempo de conclusão do curso.

Os objetivos das Atividades Complementares são: estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de atualização profissional específica permanente e contextualizada, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

No contexto do curso, as atividades complementares são divididas em quatro grupos: 1) Atividades de aperfeiçoamento profissional; 2) Atividades de ensino, pesquisa e extensão; 3) Atividades de representação discente; 4) Atividades de formação/aprimoramento social, humana, cultural e esportiva.

As atividades poderão ser desenvolvidas na própria instituição, ou em outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, que propiciem a complementação da formação do estudante, desde que assegurem o cumprimento dos objetivos elencados.

35. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O TCC será construído no decorrer das unidades curriculares de Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso, na quinta fase, com 80 horas-aula, e TCC, na sexta fase, com 160 horas-aula. A UC Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso compreenderá a elaboração de um projeto de pesquisa contendo os itens: definição do tema, introdução, fundamentação teórica e metodologia, além do estabelecimento de um cronograma de entrega dessas etapas. O componente curricular TCC possui carga horária distribuída em 20 horas presenciais e 140h a distância. Nele está prevista a execução da pesquisa (previamente definida no item metodologia do projeto da UC Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso) e a elaboração dos itens: resultados da pesquisa, discussão dos resultados, conclusão, limitações da pesquisa e sugestões para trabalhos futuros, tendo como produto uma monografia.

O trabalho será realizado individualmente, contando cada aluno com um professor orientador e um professor coorientador. A carga horária disponibilizada pelos professores orientadores e coorientadores será definida a partir da Resolução 23/2014 do IFSC.

A avaliação final do trabalho ocorrerá na sexta fase e será realizada por uma banca examinadora.

O detalhamento do processo de construção do TCC está publicado na RESOLUÇÃO nº 35/ 2016/ CCG, DE 01 DE SETEMBRO DE 2016, que dispõe sobre a regulamentação dos TCCs do IFSC – Câmpus Gaspar.

36. Atendimento ao Discente

O atendimento ao discente ocorrerá no horário de funcionamento do Câmpus para o setor pedagógico e administrativo. Na Coordenadoria Pedagógica, o aluno contará com uma equipe multidisciplinar formada pelos seguintes profissionais: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico de assuntos educacionais e coordenador, que em conjunto, atenderão as solicitações pedagógicas, psicológicas e assistenciais dos alunos.

A Coordenadoria de Apoio ao Ensino trabalhará para atender as solicitações de autorização de entrada/saída, atestados, requerimentos, certificações, diplomas, entre outros.

O atendimento por docentes, denominado “atendimento extraclasse”, está previsto na Resolução 23/2014/Consup do IFSC, e cada docente disponibilizará 2 horas semanais para executá-lo. O docente dedicará esse tempo para realizar atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. No início do semestre, cada professor divulgará seu horário de atendimento aos alunos. A comunicação com os discentes poderá também ser realizada a distância e, neste caso, dar-se-á por meio de variadas ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, disponíveis nos Ambientes virtuais de Aprendizagem.

A Biblioteca (descrita no item 48) está aberta durante os três turnos aos alunos para pesquisa, estudos e orientações. Conta com uma bibliotecária e dois assistentes de biblioteca.

Além dos sujeitos supracitados, o curso conta com um coordenador, presidente do colegiado do curso, eleito a cada dois anos, responsável pelo atendimento ao discente nas relações educacionais e interpessoais, bem como questões organizacionais do curso.

37. Atividades de Permanência e Êxito

O Campus prevê ações para promover a permanência e êxito dos alunos, a destacar:

– Acolhimento aos alunos no primeiro dia de aula, reunindo-os no auditório para as boas vindas e

apresentação dos docentes e servidores que o acompanharão durante a jornada acadêmica;

- Promoção de atividades lúdicas no início de cada semestre letivo, com o objetivo de integrar os alunos entre si e aos alunos das diversas fases do próprio curso e dos demais cursos do IFSC;
- Concentração do curso em 4 encontros semanais, de forma que o aluno tenha um dia para a realização de atividades complementares, atendimento extraclasse e atividades acadêmicas (tarefas e trabalhos em grupo), que não seja no final de semana;
- Divulgação dos editais de apoio ao estudante (PAEVS);
- Oferta de projetos de pesquisa e extensão, com possibilidade de bolsa ao aluno;
- Reuniões pedagógicas,
- Participação em atividades esportivas e nos Jogos do IFSC
- Possibilidade de intercâmbios.

– Disponibilização de espaços acolhedores para refeições, descanso e estudo.

38. Avaliação do Desenvolvimento do Curso

As discussões sobre o desenvolvimento do curso acontecerão, especialmente, nas reuniões dos colegiados de curso, do NDE e da área de Gestão e Negócios.

Os dados apurados na Avaliação Institucional, ação coordenada conjuntamente pela CPA local e central do IFSC, servirão de subsídio à análise da equipe de gestão do campus e dos membros do NDE do curso e apresentada aos alunos para, em conjunto, deliberar para o estabelecimento de ações que promovam a manutenção dos itens indicados de modo satisfatório e a correção à prevenção dos itens indicados que não atendem às demandas previstas.

Outro momento em que será possível apurar subsídios para o aprimoramento da gestão, do corpo docente, do PPC e da infraestrutura é a reunião de pré-conselho de classe com alunos, coordenação pedagógica e coordenação de curso, a ser realizada, no mínimo, uma vez por semestre e os conselhos de classe semestrais.

39. Avaliação da aprendizagem

A avaliação dar-se-á durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Em cada unidade curricular o professor responsável aplicará avaliações pertinentes aos conteúdos teóricos e práticos vistos ao longo do curso. As avaliações serão organizadas baseadas nos seguintes princípios: a avaliação será diagnóstica, processual, formativa e diversificada.

De acordo com Libâneo (2001), a avaliação auxilia os professores a identificarem as dificuldades que os educandos apresentam. Desta forma, relacionando educadores, conhecimento e sujeito do conhecimento, construindo autonomia e responsabilidade.

Para além dos conhecimentos e habilidades definidos em cada Unidade Curricular serão considerados como critérios de avaliação as atitudes gerais: trabalhar em equipe; respeitar a comunidade escolar; cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuir para as aulas com interesse e empenho; zelar pelo patrimônio escolar e demonstrar iniciativa nas aulas.

As formas ou tipos de avaliação podem abranger avaliação escrita e/ou oral individual/grupo, apresentação de trabalhos (escrito e oral); avaliações práticas em laboratórios, relatórios, entre outros.

As avaliações a distância e presenciais seguirão as datas previstas no cronograma geral do curso, de acordo com o Calendário do Câmpus, e no Plano de Ensino de cada Unidade Curricular.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no projeto de curso. Suas funções primordiais são:

- a) obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- b) analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- c) estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A avaliação dos aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno deverá compreender o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Para isso, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

O registro da avaliação, conforme Art. 167 do regulamento Didático Pedagógico do IFSC será feito por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis), sendo atribuído o resultado 0 (zero) ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular. Quanto ao registro parcial de cada componente curricular, este será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na unidade curricular. As avaliações coletivas envolverão os professores e os profissionais do núcleo pedagógico. Esses encontros serão realizados, pelo menos, em dois momentos: durante o transcorrer do semestre e ao final de cada semestre.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o professor deverá viabilizar estudos de recuperação paralela durante o período letivo, visando garantir o aproveitamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem. Para o aluno que não obteve conceito de aprovação, a avaliação da recuperação paralela está vinculada à participação nas atividades de recuperação de conteúdo, podendo ocorrer, por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos

práticos ou outras formas propostas pelo professor, visando ao melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem.

39.1 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Conforme o Art. 158 do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o requerimento de solicitação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores será formalizado pelo aluno na secretaria acadêmica, no prazo estipulado no calendário acadêmico.

Os principais procedimentos observados para análise dos processos de aproveitamento de competências são os seguintes:

- a) Aproveitamento de estudos com base em documentos acadêmicos apresentados pelo aluno, quando for originário de cursos de nível superior, com apresentação dos respectivos planos de ensino das unidades curriculares requeridas;
- b) A validação de estudos realizados em cursos de níveis não equivalentes será realizada mediante análise documental, seguida de avaliação individual;
- c) A validação de experiências adquiridas no trabalho ou em outros meios informais será realizada mediante análise de currículo, comprovado com a descrição detalhada das atividades desenvolvidas, seguida de avaliação individual;
- d) Aproveitamento de estudos realizados na unidade curricular ou área de conhecimento em que adquiriu as competências, quando reprovado no módulo e tiver direito à matrícula.

A validação pelo reconhecimento de estudos será decidida pela Coordenadoria de Curso, mediante consulta ao professor do componente curricular, fundamentada no programa de ensino e no histórico escolar do aluno, o qual deverá conter: carga horária, aproveitamento e frequência de aprovação.

Para a validação pelo reconhecimento de saberes o aluno será analisado por uma comissão de pelo menos 2 (dois) professores do curso, mediante realização de atividade avaliativa.

A validação poderá ser solicitada apenas para componente curricular que o aluno se encontra apto a cursar atendendo aos pré-requisitos previstos no PPC. Enquanto este curso ainda se encontre em fase de implantação, apenas componente curricular de fase já implantada poderá ser validado.

40. Atividades de tutoria

Cada docente tem autonomia para planejar 20% de atividades não presenciais de sua UC, detalhando no respectivo Plano de Ensino como será atendido esse percentual, quais os meios de interação com os discentes, descrição do material de apoio não presencial e ambiente virtual de ensino selecionado. Visto que o curso prevê e oferta de somente 40 vagas semestrais, o docente responsável pela unidade curricular realizará a atividade de tutoria, organizando e acompanhando as aulas e atividades a distância, bem como o desempenho do discente ao longo das atividades propostas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

Os atendimentos extraclasse serão realizados presencialmente de acordo com o horário disponibilizado pelo docente ou a distância, pelas ferramentas de interação dos AVEAs, sempre acompanhadas pelos respectivos professores das unidades curriculares. Interações síncronas poderão acontecer por web conferência, quando os alunos estarão conectados ao Campus para as atividades conforme os planos de aula de cada unidade curricular.

V – Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

45. Coordenador de Curso e Membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Coordenação do Curso: Prof^ª Dra. Vanessa Edy Dagnoni Mondini

E-mail: vanessa.dagnoni@ifsc.edu.br

Telefone: (47) 3318-3700

Titulação: Doutora em Ciências Contábeis e Administração

Regime de Trabalho: 40 horas (DE) Dedicção à coordenação do curso: 17 horas

Conforme Art. 70 do Regimento Interno do Câmpus Gaspar, a coordenação de curso é vinculada ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE). As atribuições do coordenador de curso estão especificadas no referido regimento.

O núcleo docente estruturante é o responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC e será composto pelos seguintes docentes, designados pela Portaria 057 de 03 de maio de 2017:

Nome	Regime de trabalho	Ch semanal	Titulação
Edmundo Pozes	40 h (DE)	2h	Doutor em Administração
Vanessa Edy Dagnoni Mondini	40 h (DE)	2h	Doutora em Ciências Contábeis e Administração
Gláucia Marian Tenfen	40 h (DE)	2h	Mestre em Engenharia de Produção
Marcio Henrique Fronteli	40 h (DE)	2h	Mestre em Administração
Graciane Regina Pereira	40 h (DE)	2h	Doutora em engenharia ambiental

46. Composição e Funcionamento do colegiado de curso:

O colegiado é composto por eleição e se reúne regularmente duas vezes por semestre ou em sessões extraordinárias, nas quais são discutidos e decididos assuntos pertinentes ao curso.

O Instituto Federal de Santa Catarina tem um Regulamento para Colegiados de Graduação aprovado em 22 de dezembro de 2010 pela Resolução N° 029/2009/CS que afirma:

“Art 1° – O Colegiado de Curso de Graduação é um órgão consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFSC.

Art 2° – O Colegiado de Curso é constituído por:

I. Coordenador do Curso; II. Um representante docente de cada Departamento Acadêmico ou Área que tenha Unidades Curriculares no Curso; III. 20% do total de professores do curso, oriundos do Departamento que oferece o curso; IV. Representantes do corpo discente do Curso, na proporção de um discente para quatro docentes desse Colegiado; V. Um Técnico-administrativo em Educação, vinculado ao Curso.

O colegiado do Curso Superior é constituído a partir do ingresso da primeira turma, mediante eleição no primeiro semestre de funcionamento do curso e regulamentado pelo Regimento Institucional do IFSC, Resolução N° 029/2009/CS e Deliberação CEPE/IFSC N° 004, DE 05 DE ABRIL DE 2010.

Composição do Colegiado de Curso - Mandato biênio 2016-2018				
Membro (a)	Representação	CH semestral colegiado do Curso - Gestão	Titulação	Regime
Vanessa Edy Dagnoni Mondini	Docente Gestão e Negócios Presidente	4h	Doutora	40 h (DE)
Gesse Eduardo de Almeida	Representante Discente Titular	4h	-	-
Kemely Suptyl Vicente	Representante Discente Suplente	4h	-	-
Paulo Guilherme Stahnk	Docente Gestão e Negócios Titular	4h	Mestre	40 h (DE)
Marcio Henrique Fronteli	Docente Gestão e Negócios Titular	4h	Mestre	40 h (DE)
Alexandre Marinho	Docente Gestão e Negócios Titular	4h	Mestre	40 h (DE)
Glauca Marian Tenfen	Docente Gestão e Negócios Suplente	4h	Mestre	40 h (DE)
Edmundo Pozes	Docente Gestão e Negócios Suplente	4h	Doutor	40 h (DE)
Bárbara Sabino	Docente Gestão e Negócios Suplente	4h	Mestre	40 h (DE)
Rubia Mara Bragagnollo	Docente Formação Geral Titular	4h	Doutora	40 h (DE)
Graça Sabadin	Docente Formação Geral Suplente	4h	Especialista	40 h (DE)
Daniel Felipe Jimenez Monteiro	Docente Química Titular	4h	Doutor	40 h (DE)
Graciane Regina Pereira	Docente Química Suplente	4h	Doutora	40 h (DE)
Thiago Lipinski Paes	Docente Informática Titular	4h	Doutor	40 h (DE)
Andrei de Souza Inácio	Docente Informática Suplente	4h	Mestre	40 h (DE)
Kleyton da Silva	Representante técnico Administrativo em educação Titular	4h	-	40 h
Ricardo Menezes Batista	Representante técnico Administrativo em educação Suplente	4h	-	40 h

47. Titulação e formação do corpo docente do curso*

Docentes atuais	Regime de trabalho	Titulação	Tempo de experiência no Ensino Superior	Componentes curriculares no curso	C. H. semanal no curso
Alexandre Marinho	40h DE	Mestre	11 anos	Gestão de novos negócios e empreendedorismo;	8 horas

				Gestão de marketing	
Alfredo Cardenas	40h DE	Mestre	3 anos	Gestão de Projetos e inovação; Aspectos Legais da Gestão	8 horas
Bárbara Silvana Sabino	40h DE	Mestre	14 anos	Metodologia de pesquisa; Gestão comercial e de vendas	6 horas
Caroline Reis Vieira Santos Rauta	40h DE	Doutora	2 anos	Português instrumental	2 horas
Daniel Felipe Jimenez Monteiro	40h DE	Doutor	1 anos	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	2 horas
Edmundo Pozes	40h DE	Doutor	35 anos	Gestão Financeira; Contabilidade	8 horas
Fernando Mezdari	40h DE	Doutor	10 anos	Ética e sociedade	2 horas
Givaldo Bezerra da Hora	40h DE	Mestre	2 anos	Gestão da Produção; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Jogos de empresas	8 horas
Glauca Marian Tenfen	40h DE	Mestre	5 anos	Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso e TCC.	8 horas
Graça Aparecida Prestes Sabadin	40h DE	Especialista	2 anos	Estatística; Matemática Financeira	6 horas
Graciane Regina Pereira	40h DE	Doutora	6 anos	Gestão sustentável	4 horas
Leonardo Rauta	40h DE	Mestre	2 anos	Informática Aplicada	4 horas
Márcio Henrique Fronteli	40h DE	Mestre	8 anos	Gestão da qualidade e dos processos; Planejamento Estratégico	8 horas
Paulo Guilherme da Silva Stahnke	40h DE	Mestre	2 anos	Gestão social e economia solidária; Gestão de Pessoas	8 horas
Rubia Mara Bragagnollo	40h DE	Doutora	2 anos	Inglês aplicado	2 horas
Vanessa Edy Dagnoni Mondini	40h DE	Doutora	10 anos	Modelos de gestão	4 horas

* O corpo de tutores é formado pelo corpo docente do curso conforme descrito na seção 40 deste documento.

48. Corpo Administrativo

Administrativo de Nível Superior – comum a toda instituição	
Quantidade	Área
02	Administrador
01	Analista de TI
01	Contador
01	Bibliotecário
01	Psicólogo
02	Pedagogo

01	Assistente Social
02	Técnico em Assuntos educacionais
Administrativo de Nível Médio – Nível D – comum a toda instituição	
Quantidade	Área
14	Assistente/ Auxiliares em Administração
02	Técnico em TI
Administrativo de Nível Médio – comum a toda instituição	
Quantidade	Área
03	Assistente de Aluno
02	Auxiliar de Biblioteca
Administrativo de Nível Médio	
Quantidade	Área
02	Técnico em laboratório de informática

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VI – Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

48. Salas de aula, Laboratórios, Salas de professores, Salas de reuniões, Sala de videoconferência, Auditório e Biblioteca.

O Campus Gaspar do Instituto Federal de Santa Catarina possui atualmente 5 prédios, num total de 6 mil metros quadrados. Nestes prédios encontram-se:

a) 13 Salas de aula:

Capacidade para 40 estudantes, mobiliadas com carteira escolar, cadeira e mesa do professor, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar. Possui em torno de 60 m² com janelas amplas e lâmpadas fluorescentes e iluminação adequada.

b) 5 Laboratórios de Informática:

Capacidade para 40 estudantes, mobiliado com computadores, carteira escolar, mesa do professor, cadeira, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar e iluminação adequada.

c) 1 Laboratório específico (Laboratório de Gestão e Negócios):

Capacidade para 40 estudantes, mobiliado com computadores, mesas articuláveis, cadeiras, mesa do professor, armários, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar e iluminação adequada.

d) 1 Sala de Videoconferência:

Capacidade de 70 lugares.

e) 1 Auditório:

Capacidade de 170 lugares.

f) 3 Salas de professores:

Uma sala com 70 m² e duas com 35 m² cada uma. As três salas são usadas por professores de diversas áreas e possuem: mesas, cadeiras, armários, computadores, condicionadores de ar, janelas amplas e lâmpadas fluorescentes.

g) 1 sala para Coordenação do Curso:

Capacidade para 5 pessoas, é a sala de trabalho da coordenação de curso e atendimento.

h) 1 sala para o NDE:

Sala de apoio às reuniões do NDE.

Além das áreas de uso acadêmico e das salas de professores, o campus possui áreas administrativas como: sala do diretor, secretaria, sala de atendimento aos alunos, sala de gestão de pessoas, sala de reuniões copa, setor de estágio entre outras. Para as reuniões da área de Gestão e Negócios, de uso compartilhado pelas demais áreas, há uma sala com uma mesa oval, ao lado do Núcleo Pedagógico. Reuniões maiores geralmente são feitas na sala de videoconferência.

48. Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Gaspar possui uma área de 277,29 m². Este espaço é dividido em:

Sala da Coordenação, onde é feito o processo técnico dos livros e os encaminhamentos administrativos do setor; Sala de Estudo Individual; Sala de Pesquisa Virtual; Salas de Estudo em Grupo e Salão Principal, onde ficam o acervo, o balcão de atendimento e as mesas de estudo.

O balcão de atendimento possui três estações de trabalho. O empréstimo dos materiais segue a Resolução CEPE/IFSC n. 037, de 12 de dezembro de 2012, republicada em 9 de maio de 2016, que regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC. Outros documentos que regulamentam e norteiam os processos e serviços da biblioteca são: a Resolução CEPE/IFSC n.165, de 25 de outubro de 2011, que é o Regulamento Único para o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; e a Resolução CONSUP n. 32, de 23 de setembro de 2015, que trata da cobrança de multas no Sistema de Bibliotecas do IFSC.

O acervo está informatizado e é composto por livros de cunho técnico, de literatura, de referência e de conhecimentos gerais; por periódicos e por multimeios (CD e DVD). Os usuários têm acesso livre ao acervo, que é estimado em 8179 exemplares e 3162 títulos. O acervo está disposto em dez fileiras de estantes de face dupla, duas estantes são destinadas aos periódicos impressos adquiridos via doação e outra estante são dispostos os materiais de referência. O acervo é organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e o AACR2.

A aquisição do acervo segue o processo de compra de materiais permanentes e é feita seguindo as indicações de bibliografias básica e complementar nos PPCs dos cursos, conforme parâmetros estabelecidos pelo MEC. O desenvolvimento da coleção segue as diretrizes estabelecidas na

Resolução CEPE/IFSC n. 57, de 29 de setembro de 2016, que estabelece a Política de Desenvolvimento de Coleções no IFSC.

No Salão Principal, há onze mesas com cadeiras à disposição dos usuários para estudo em grupo ou individual. O espaço conta com um computador exclusivo para consulta online ao acervo. Há o sistema de internet *wireless* disponível na biblioteca. O ambiente é climatizado. O Salão Principal é envidraçado, utilizando-se a luz externa e interna como fontes de luz. Os espaços e as mobílias da biblioteca atendem a exigências mínimas de acessibilidade de cadeirantes. A biblioteca possui antifurto e quarenta nichos de guarda-volumes.

A Sala de Pesquisa Virtual é climatizada e está equipada com onze computadores, com acesso à internet, ao Portal de Periódicos da Capes, às normas ABNT e ao Acervo Virtual. O uso da sala se destina à pesquisa acadêmica e digitação de trabalhos. Os computadores possuem softwares utilizados nas disciplinas do curso e recebem manutenção dos técnicos de laboratório de informática do campus. Esta sala poderá atender aos alunos para a carga horária a distância, quando necessário, considerando as interações síncronas e assíncronas previstas no curso.

A Sala de Estudo Individual possui quatro bancadas para estudo individual e as normas de uso deste espaço são regidas pela Resolução n. 032/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016. Neste espaço se encontram, também, o arquivo da biblioteca e o armário de coleções especiais.

As duas Salas de Estudo em Grupo possuem uma mesa e quatro cadeiras em cada sala e o uso do espaço é determinado pela Resolução nº 031/ 2016/ CCG, de 01 de setembro de 2016.

A Sala da Coordenação é climatizada e está estruturada para a realização do processo técnico dos materiais e possui uma mesa para reuniões.

O acesso às assinaturas do Portal de Periódicos da CAPES mantidas pelo IFSC pode ser realizado em qualquer computador da instituição e, para acesso remoto, via Rede Acadêmica Federada (CAFe). Periódicos especializados da área estão divulgados no PPC e o acesso é via Portal de Periódicos da CAPES ou acesso livre online.

O acesso às normas ABNT e ao Acervo Virtual é online e possível pelos computadores da instituição e, para acesso remoto, via SIGAA, para os alunos, ou Intranet do IFSC, para servidores.

50. Bibliografia básica

A bibliografia básica do curso está indicada visando conceito 5, conforme instrumento de avaliação do SINAES. Não há sobreposição de unidades curriculares sobre o mesmo exemplar.

50. Bibliografia complementar

A bibliografia complementar do curso está indicada visando conceito 5, conforme instrumento de avaliação do SINAES. Não há sobreposição de unidades curriculares sobre o mesmo exemplar.

51. Periódicos especializados

Os periódicos especializados podem ser acessados via Portal de Periódicos da Capes ou são de acesso livre online. Os títulos indicados foram selecionados pelos docentes do Curso.

VII – CAMPUS OFERTANTE

54. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

Como aponta o SIM de Gaspar, a população do município é essencialmente urbana (90,01%) e seu PIB (R\$ 1.062.528,27) concentra-se principalmente nos setores de Serviços (R\$ 472.919,14) e Indústria (R\$ 472.580,90). O mesmo quadro repete-se em toda a microrregião da qual Gaspar faz parte, principalmente nas cidades de Blumenau e Brusque.

Esse dado aponta na direção da importância da oferta de um curso superior na área de Gestão e Negócios, tendo em vista o desenvolvimento da área de serviços e de indústrias na região, a grande concentração de empresas e, portanto, a elevada demanda por profissionais da área de administração, principalmente aqueles de cunho generalista, que possam atender a necessidades diversificadas.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia 2016, os Tecnólogos em Processos Gerenciais analisam e avaliam o ambiente interno e externo e formulam objetivos e estratégias gerenciais. Planejam, projetam, gerenciam e promovem os processos organizacionais e os sistemas da organização. Desenvolvem e gerenciam processos logísticos, financeiros e de custos. Otimizam os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promovem a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promovem a mudança organizacional planejada. Vistoriam, realizam perícia, avaliam, emitem laudo e parecer técnico em sua área de formação.

O perfil profissional desse tecnólogo, portanto, aponta na direção de uma formação generalista, o que lhe permite atuar em todos os setores administrativos de empresas de qualquer segmento. Além disso, a sua formação lhe permite trabalhar em iniciativas empreendedoras, abrindo e administrando o próprio negócio. Esse perfil coaduna com as necessidades regionais especificamente da região em que o campus se situa, o que se viu ratificado, inclusive, na voz dos representantes da sociedade civil, quando em reunião ampliada de análise da POCV no colegiado do campus Gaspar.

Os arranjos produtivos da região (Vale do Itajaí), a saber: Arroz do Vale do Itajaí, Cerveja Artesanal, Confecções, Têxtil, TIC, Varejo de Autopeças, Turismo e Plástico e Química; implicam também a necessidade de profissionais com essa formação e caráter multifacetado, assim como o quadro de empregos formais por setor do IBGE (2011) para a região, o qual aponta a importância dos setores de indústria de transformação, comércio, serviços e administração públicas, sinaliza em direção a essa oferta.

Tendo em vista este cenário, favorável à oferta do curso e sua aderência ao mundo do trabalho na microrregião em que o campus se situa, há dados educacionais importantes a relatar. O IFSC – campus Gaspar vem ofertando, desde 2011, o curso concomitante em administração com ingresso em turnos alternados. Os dados relativos a essa oferta nos fizeram repensá-la de modo a ajustá-la às necessidades da região e também ao seu público estratégico. As turmas já formadas eram constituídas majoritariamente por indivíduos adultos, trabalhadores e egressos do ensino médio, o que nos fez optar pela oferta de um curso subsequente em administração, com um ano de duração e ofertado no período noturno.

Os cursos de Tecnologia da área de Gestão e Negócios oferecidos nas cidades de Brusque e Blumenau, assim como os demais cursos superiores nessa área oferecidos na região, são pagos (Tabelas 1 e 2). As duas outras instituições públicas de ensino superior, localizadas na microrregião (UFSC e IFC) não possuem ofertas nessa área, nem têm sinalizado esse desejo. Tudo isso fala a favor

da pertinência de mantermos a oferta projetada, inclusive como meio de democratizar o acesso, na região, a cursos dentro desse eixo tecnológico, o qual, como já demonstramos, é tão importante para o desenvolvimento regional.

Tabela 1 - Número de Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais

Unidade da Federação/Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais		
	Total Geral		
	Total	Capital	Interior
Brasil	5.923.838	2.778.286	3.145.552
Pública	1.715.752	671.668	1.044.084
Federal	985.202	514.822	470.380
Estadual	560.505	154.487	406.018
Municipal	170.045	2.359	167.686
Privada	4.208.086	2.106.618	2.101.468
Santa Catarina	217.195	36.542	180.653
Pública	122.932	29.009	93.923
Federal	29.372	22.638	6.734
Estadual	10.621	4.012	6.609
Municipal	82.939	2.359	80.580
Privada	94.263	7.533	86.730

Fonte: Sinopse da Educação Superior 2012 – MEC - INEP

55. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais comporá junto com o curso técnico em Administração e uma diversidade de cursos FIC, um itinerário formativo que pode contribuir efetivamente para a atuação da área de Gestão e Negócios na região. A oferta deste curso contribui ainda para a verticalização do ensino dos demais cursos técnicos e integrados oferecidos pelo campus, integrando em seu escopo, ensino, pesquisa e extensão e uma educação de excelência.

56. Público-alvo na Cidade ou Região:

Pessoas que concluíram o ensino médio e possuam interesse em estudar/atuar em áreas relacionadas à gestão e negócios.

57. Requisitos Legais e normativos:

Marcar na tabela abaixo as condições dos requisitos.

Ord.	Descrição	Sim	Não	NSA*
1	O Curso consta no PDI e no POCV do Campus?	X		
2	O Campus possui a infraestrutura e corpo docente completos para o curso?	X		
3	Há solicitação do Colegiado do Campus, assinada por seu presidente?	X		
4	Existe a oferta do mesmo curso na cidade ou região?	X		
5	10% da carga horária em Atividades de Extensão?	X		
6	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.			X
7	Licenciatura: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme Resolução CNE/CEB 4/2010. NSA para demais graduações.			X

8	Licenciatura: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Lei Nº 9.394/96 e Resolução CNE 1/2004.			X
9	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. O curso atende a este critério por meio da unidade curricular de Ética e Sociedade, ofertada no segundo módulo do curso.	X		
10	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. O IFSC dispõe de um professor de apoio dedicado a atender esse critério.	X		
11	Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). TODOS os professores do curso têm, no mínimo especialização?	X		
12	Núcleo Docente Estruturante (NDE). Resolução CONAES/MEC Nº 1/2010.	X		
13	Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006). NSA para bacharelados e licenciaturas.	X		
14	Carga horária mínima, em horas, para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº 10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº 3, 18/12/2002). NSA para bacharelados e licenciaturas.	X		
15	Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1 /2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015			X
16	Carga horária máxima pelo RDP até 25% do mínimo definido nas DCN.	X		
17	Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Mínimo de três anos para os Superiores de Tecnologia no IFSC.	X		
18	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria MEC Nº 3.284/2003. O IFSC campus Gaspar dispõe de 2 elevadores e todos os banheiros adaptados às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, o campus faz parte da Comissão Temática de Acessibilidade, que já realizou vistorias e diagnósticos prévios das necessidades do campus em relação ao tema. No momento, todos os Institutos Federais estão em fase de estruturação.	X		
19	Consta da matriz a disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005),	X		

	obrigatória nas Licenciaturas e optativa nos bacharelados e Tecnológicos?			
20	Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N°5.622/2005, art. 4°, inciso II, §2°) NSA para cursos presenciais.			X
21	Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010). Cadastro e-MEC.	X		
22	Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002). Pode ser tema transversal.	X		
23	Licenciaturas: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015.			X

(*) NSA: Não se aplica.

58. Anexos:

Caso haja anexos ou complementações, este espaço deverá ser preenchido.

59. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Setec. **Catálogo nacional dos cursos superiores de tecnologia**. 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 out. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Infográfico**: dados gerais dos municípios. 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=420590&search=santa-catarina%7Cgaspar%7Cinfograficos:-dados-gerais-do-municipio>> Acesso em: 13/05/14.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Infográfico**: dados gerais dos municípios. 2014. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=420590&search=santa-catarina%7Cgaspar%7Cinfograficos:-dados-gerais-do-municipio>> Acesso em: 13/05/14.

KANITZ, Stephen. A era do administrador. **Revista Veja**, São Paulo, ed. 1886, ano 38, n. 1, p. 21, 5 jan. 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia: Alternativa, 2001. p. 123-140.